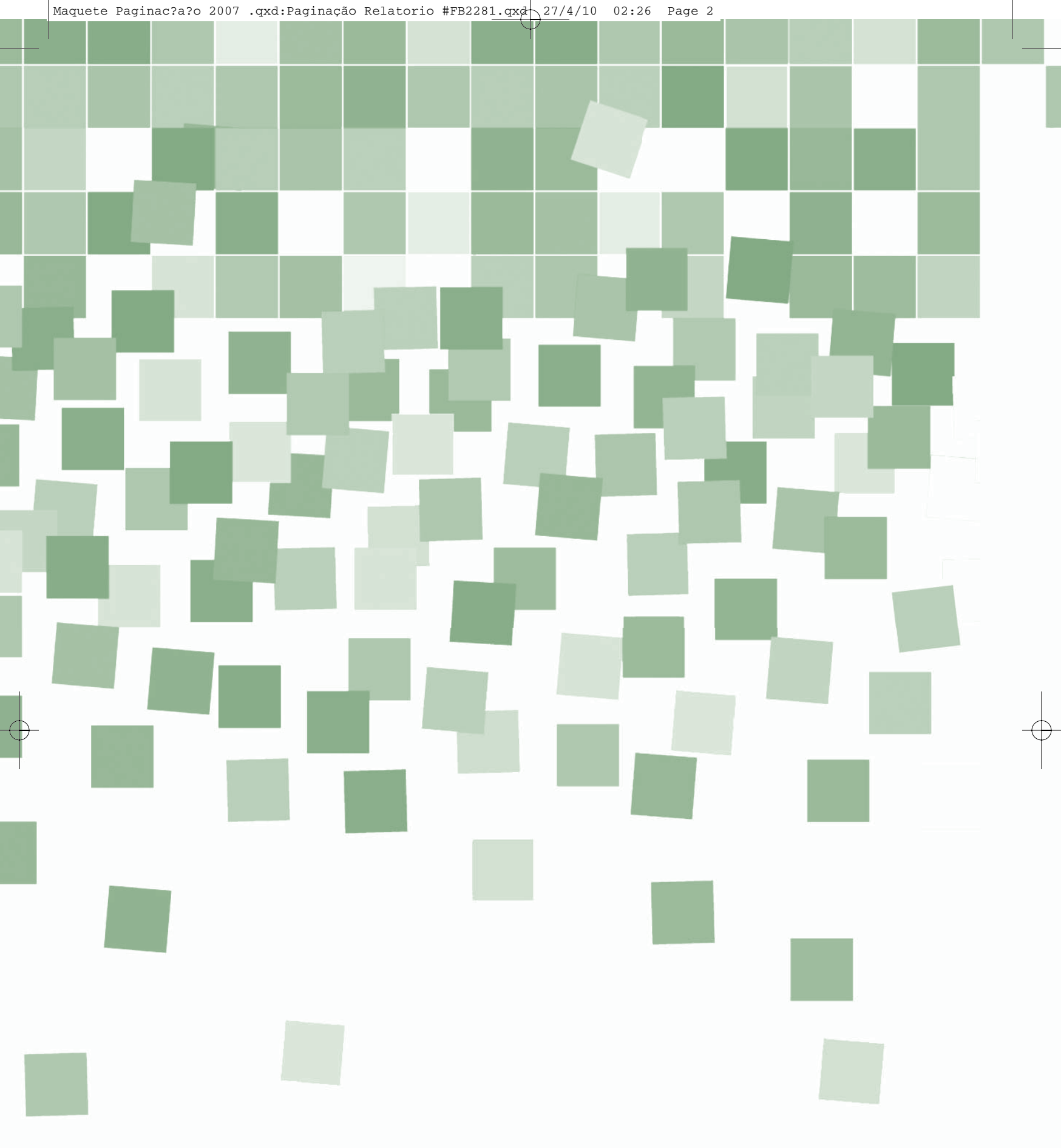




83º EXERCÍCIO RELATÓRIO E CONTAS 2009 / 83º EXERCÍCIO RELATÓRIO E



# 70 ANOS DE HISTÓRIA DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO



Avenida Duque de Loulé, 93-95B



Compra em 19-08-1939



Rua 1.º de Dezembro, 55/66  
e Calçada do Carmo, 13/17



Compra em 18-08-1939

Reproduzem-se as fotografias de dois imóveis, propriedade desta Caixa, adquiridos em 1939, com imagens actuais e da data da compra.

# Assembleia Geral Ordinária

## Convocatória

Nos termos do disposto no n.º 1, alínea a) do artigo 18.º do Estatuto, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de Julho, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, a reunir em primeira Convocação no dia 7 de Maio de 2010, pelas 20h, na sede da Caixa - Praça de D. Pedro IV, n.º 45 - 4.º andar, em Lisboa.

Caso não se encontrem presentes metade dos associados abrangidos pelas disposições estatutárias, convoco a mesma Assembleia a reunir em segunda Convocação, no dia 7 de Maio de 2010, pelas 21h, podendo então deliberar com qualquer número de associados.

## Ordem de Trabalhos

**Discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2009.**

Os documentos relativos ao relatório e às contas podem ser examinados pelos associados, na sede da Caixa - Praça D. Pedro IV, n.º 45, 3.º andar, em Lisboa, a partir de 19 de Abril de 2010.

De acordo com as disposições estatutárias só podem fazer parte da Assembleia Geral os associados que se encontrem na situação prevista no artigo 15.º do Estatuto, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de Julho.

Lisboa e Caixa de Previdência do Ministério da Educação, em 9 de Abril de 2010.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO







*a) Dr. João Batista*

## Índice

### Relatório do Conselho de Administração

#### I- A Instituição

#### II- A Actividade Social

-  1. O MOVIMENTO ASSOCIATIVO
-  2. A GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL
-  3. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2010
-  4. SÍNTESE DO OCTOGÉSIMO TERCEIRO EXERCÍCIO
-  5. OUTRAS ACTIVIDADES SOCIAIS
-  6. PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

### Relatório Actuarial

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

### Balanço e Mapas Anexos

7

8

10

10

13

14

16

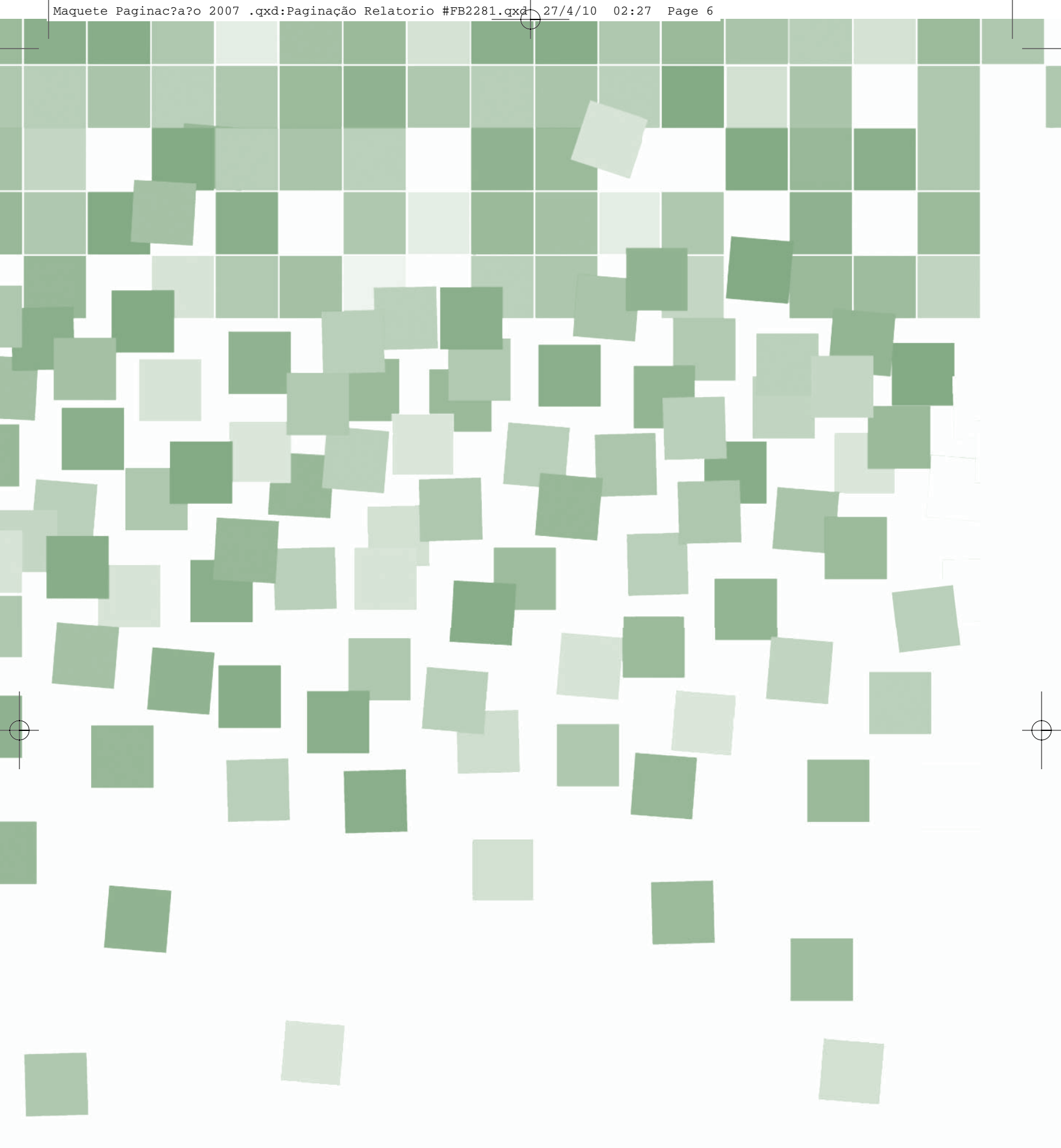
17

18

21

25

27



# Relatório do Conselho de Administração

## Prezados Consócios

Submetemos à vossa apreciação o Relatório e as Contas do exercício de 2009, que corresponde ao último do mandato que decorreu de 2007 a 2009.

Salientam-se os pontos relevantes que se completam com os mapas que compõem o Relatório e as Contas do 83º exercício.



Os incentivos à promoção do plano segurador proporcionaram resultados explícitos no exercício de 2009, atingindo o maior número de subscrições desde a implementação das novas modalidades de seguros sociais.

Uma outra vertente integrada nos objectivos prende-se com a reestruturação do plano de gestão, incluindo as áreas financeira e patrimonial.

O acompanhamento há alguns anos por parte de auditores financeiros credenciados tem permitido mudanças, ajustes e desenvolvimentos que garantiram a estabilidade para o novo plano, com efeito a 1 de Janeiro de 2010.

Relembra-se a importância das alterações expressas no balanço de 2008, em relação às reservas matemáticas do subsídio por morte, rendas vitalícias e as novas modalidades de Seguros Sociais.

Também o ajustamento Financeiro relativo aos Títulos da Dívida Pública que transitou do Passivo, que é agora expresso no Activo, como parcela a abater ao seu valor de aquisição.

Relativamente aos Recursos Humanos operou-se em 2009 a alteração proposta em Março do mesmo ano, pela empresa de Auditores PKF, que se traduziu na inclusão dos montantes respeitantes às férias e subsídio de férias do pessoal, considerando como Custos Diferidos no exercício de 2009, o valor de 72.006,98 euros.

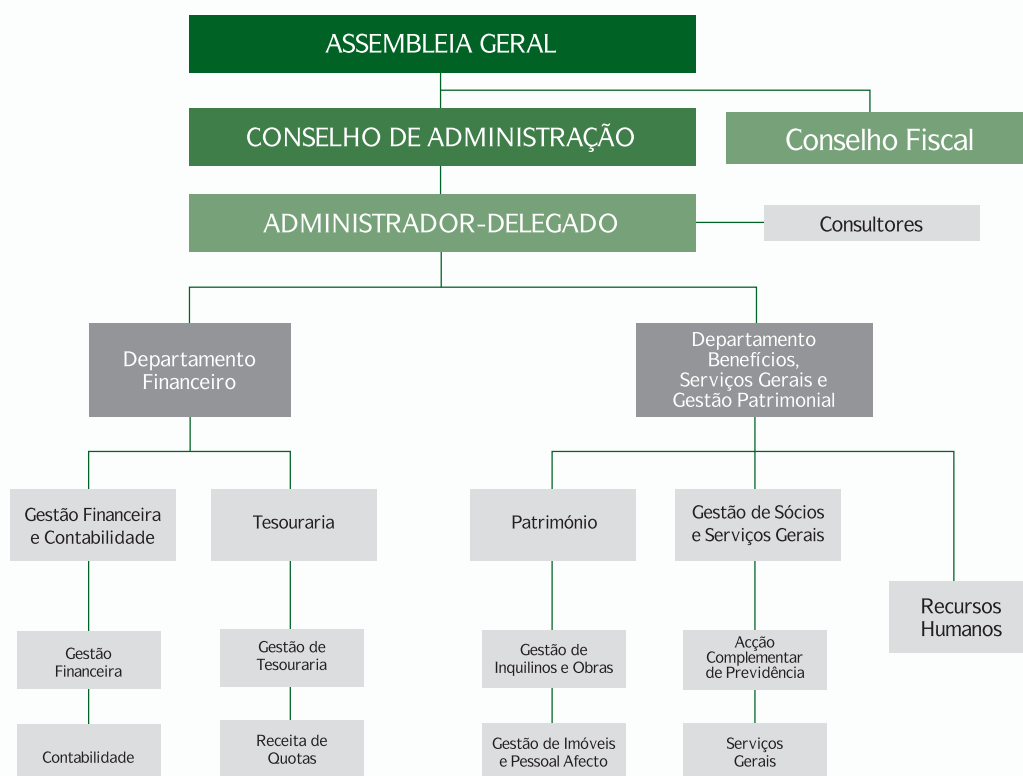
A organização e gestão da CPME têm como base o organograma que se apresenta, consubstanciado no estatuto, seu regulamento e no quadro privativo da Instituição. Este quadro contempla os ajustamentos decorrentes da evolução temporal dos contratos dos trabalhadores integrados na CGA, com a anotação do residual com vínculo à função pública e em fase de pré-aposentação.

A equiparação remuneratória e de carreiras tem como principal objectivo conciliar a progressão e os interesses dos trabalhadores face às disposições legais estabelecidas quando da última alteração estatutária.



## 1. A ORGANIZAÇÃO

Como base da reorganização, actualizamos a informação sobre os Recursos Humanos, apresentando o organograma em vigor:



e, ainda, o actual quadro de pessoal:

Quadro definido em 2009 com o novo organograma			EFFECTIVOS					
Equiparação remuneratória a contrato em funções públicas	Pessoal	Nº	2007		2008		2009	
			1 Jan.	31 Dez.	1 Jan.	31 Dez.	1 Jan.	31 Dez.
Dirigente	Director de Departamento	2	2	1	2	2	2	2
Coordenador Técnico	Chefe de Secção	3	4	4	4	3	3	4 (a)
Assistente Técnico	Tesoureiro	1	1	1	1	1	1	1
	Assistente Administrativo	14	14	14	12	13	14	13
Assistente Operacional	Telefonista/recpcionista	1	2	2	2	1	0	
	0 Porteiro	1	1	1	1	1	1	1
	Auxiliar	2	1	1	1	1	1	1
(sem equiparação)	Porteiro Prédio urbano	25	25	25	25	23	23	24
	<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>48</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>46</b>

(a) Um chefe de secção, com vínculo à função pública aguarda aposentação

## II – Actividade Social

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação criada em 19 de Novembro de 1926, como Associação para docentes e não docentes, dependentes do então Ministério da Instrução Pública, tem proporcionado, ao longo destes 83 anos, benefícios sociais, concedendo como base um subsídio com carácter de seguro de vida.

O apoio ao sócio e à família foi reforçado com a aprovação de novos produtos, no plano segurador, que se descrevem:

Seguro de Vida Inteira; Seguro de Reforma;

Seguro de Prosseguimento de Estudos

Seguro de Maioridade; Seguro de Lazer

Capitais Diferidos com Opção; Capital Repartido e Capital Duplo.

### ■ 1. O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Apresenta-se o movimento de sócios, de acordo com a regulamentação específica, e que se descreve:

Artº 1º do Estatuto – Subsídio por morte (modalidade da constituição da Caixa).

Artº 1º A do Estatuto – Seguros Sociais, implementados em 2002 e 2008.

#### ■ 1.1. O Subsídio por Morte

Em relação ao Subsídio por Morte, apresenta-se o desenvolvimento no último triénio:

#### SUBSÍDIO POR MORTE (ARTº. 1º DO ESTATUTO)

Anos	Nº Início do ano	Falecidos		Transf.em renda vitalícia	Anulação susp.	Demissão	Sócios contribuintes		
		Susp.	Com direitos				Total	Direitos susp.	A pagar quotas
2007	13 621	8	199	17	22	16	13 359	890	12 469
2008	13 359	4	215	16	121	8	12 995	773	12 222
2009	12 995	1	210	20	4	13	12 747	780	11 967

Em 31/12/2009 a idade média destes sócios eleva-se a 67,27 anos.

O benefício do rateio sobre o subsídio subscrito é realizado no quadro seguinte, relativo a sócios falecidos no período:

### SUBSÍDIOS LEGADOS

Valores em Euros

Designação	2007	2008	2009
Sócios falecidos	199	215	210
Sócios falecidos com direitos suspensos	8	4	1
Subsídios subscritos	39.108,25	39.429,11	37.094,31
Subsídios legados correspondentes	113.443,17	138.249,89	107.814,99
Maior subsídio legado	3.140,68	5.993,48	3.007,96
Menor subsídio legado	59,35	56,73	45,18

### 1.2. Rendas Vitalícias constituídas e em vigor

A renda vitalícia resulta da transformação da reserva matemática do subsídio por morte, após a aposentação do sócio, como alternativa ao recebimento, em vida do sócio, de um benefício resultante dos descontos efectuados.

O quadro seguinte reflecte a evolução verificada no último triénio.

### RENDAS VITALÍCIAS CONSTITUÍDAS E EM VIGOR

Valores em Euros

Beneficiários / Valor	2007	2008	2009
Transformação em renda vitalícia	17	16	20
Sócios pensionistas	323	329	344
Beneficiários de sócios	80	74	72
Beneficiários do extinto Montepio do Professorado Primário	51	50	44
Totais	454	453	460
Rendas vitalícias (s/bonificação)	17.194,51	18.510,18	19.896,91

### 1.3. Dinamização no âmbito do Plano Segurador

Os seguros sociais implementados em 2002 e 2008 projectam-se nos seguintes termos:

Em benefício do sócio/família – Capitais Diferidos com Opção (CDO),  
Capital Repartido (CR) e Capital Duplo (CD)

Em benefício do sócio – Seguro de Reforma (SR) e Seguro de Lazer (SL)

Em benefício da família do sócio – Seguro de Vida Inteira (SVI); Seguro de Prosseguimento de Estudos (SPE) e Seguro de Maioridade (SM)

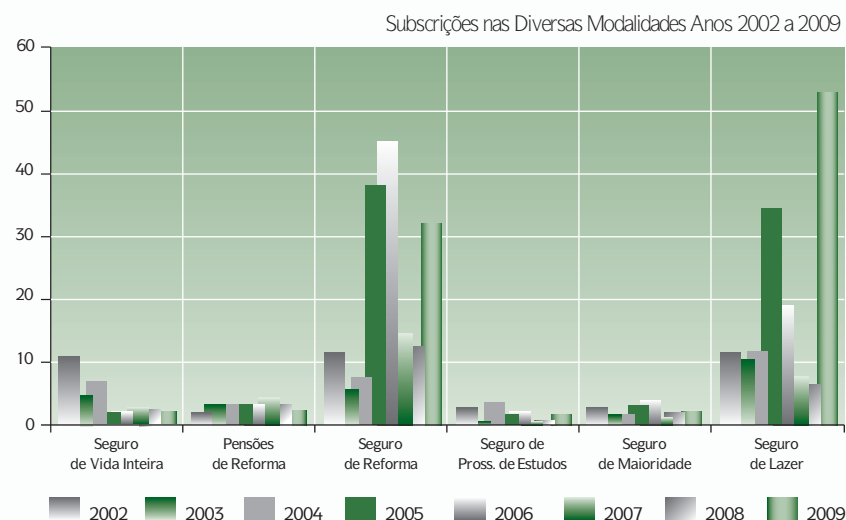
O movimento de sócios e subscrições disponibiliza-se no quadro e gráfico seguintes:

## SEGUROS SOCIAIS (ARTº. 1º A DO ESTATUTO)

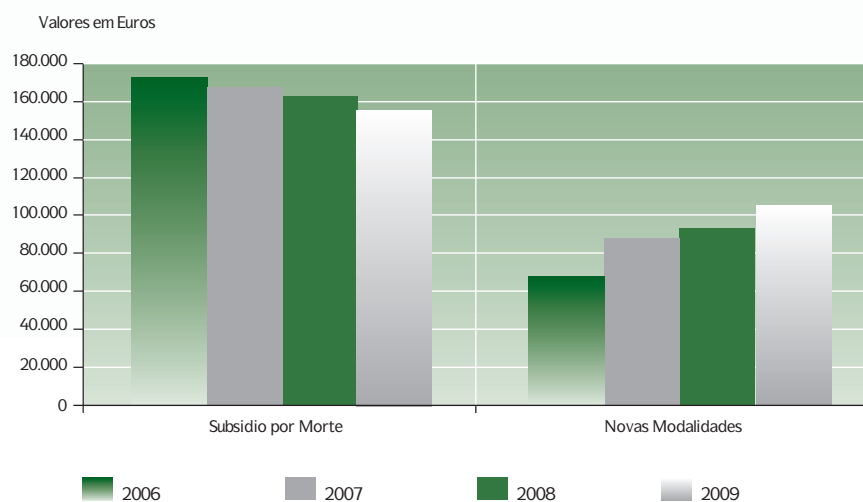
Ano	SVI	PR	SR	SPE	SM	SL	CDO	Total subscrições	Total novos sócios
2007	2	3	17	0	0	8	-	30	20
2008	2	2	14	0	1	7	-	26	17
2009	0	Desacti- vada	34	0	1	54	1	90	36

A idade média destes sócios eleva-se a 49,99 anos.

## MOVIMENTO ASSOCIATIVO



## SUBSÍDIO POR MORTE VERSUS NOVAS MODALIDADES



O total anual das quotas recebidas encontra-se expresso neste gráfico, comparando as modalidades de seguros de 1926 com as implementadas em 2002 e 2008.

Na prossecução dos objectivos definidos aumentou o número de novas subscrições, obtendo-se o melhor resultado desde a sua implementação.

O incentivo à poupança procura chegar junto dos possíveis candidatos, manifestando-se a abordagem positiva com a comunicação e o esclarecimento.

## ■ 2. A GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

### ■ 2.1. Os títulos da dívida pública

Os títulos de obrigações consolidados de 1940 e de 1942 apresentam, à data de 31 de Dezembro, uma cotação inferior ao preço de compra, sendo a menos valia inferior à de 31 de Dezembro de 2008. Porém, como as taxas de rendimento fixo de 4% e 3%, se aplicam sobre o valor nominal, o rendimento mantém-se.

A evolução dos últimos anos é discriminada no quadro que se segue:

#### Carteira global de títulos – Consolidados de 1940 e 1942

Anos	Cotações			Rendimento
	Compra	31 de Dezembro	Valias (+/-)	
2007	73.049,46	45.750,64	-27.298,82	2.300,38
2008	73.049,46	32.037,79	-41.011,67	2.165,71
2009	73.049,46	45.570,42	-27.479,04	2.300,38

Valores em Euros

### ■ 2.2. Depósitos Bancários e o conjunto do investimento (excepto imóveis)

De acordo com as disposições estatutárias, acompanhou-se a gestão destas aplicações financeiras com a prudência que o contexto económico aconselha.

Ilustra-se esta situação com os quadros seguintes, que reflectem a composição do investimento e o respectivo rendimento, nos últimos três anos.

#### COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO EM 31 DE DEZ. (EXCEPTO IMÓVEIS)

Anos	Dep. a Prazo			Totais
	Papéis de Crédito	Empréstimos		
2007	2.134.000,00	73.049,46	401.390,12	2.608.439,58
2008	1.984.000,00	73.049,46	367.741,22	2.424.790,68
2009	2.295.000,00	73.049,46	296.952,20	2.665.001,66

Valores em Euros

#### RENDIMENTOS DESTAS APLICAÇÕES

Anos	Dep. a Prazo			Totais
	Papéis de Crédito	Empréstimos		
2007	91.394,45	2.300,38	20.069,30	113.764,13
2008	107.026,87	2.165,71	17.142,03	126.334,71
2009	47.969,29	2.300,38	13.346,14	63.615,81

Valores em Euros

## 2.3. A exploração dos imóveis

Realizaram-se grandes reparações, de carácter urgente e inadiável, no total de 275 871,11 euros, nos seguintes imóveis: Rua Nova da Trindade, nº 1/1D; Av. da Liberdade 1/7 e Rua da Glória, 2A; Rua Sampaio Pina, 2/14. Av. Defensores de Chaves, 36; Av. de Berna, 27/27A; Rua D. Estefânia, 195/195D; Av. Estados Unidos da América, 113/113A e Av. Estados Unidos da América, 40/40A, que contribuíram para a valorização dos imóveis.

De acordo com a legislação em vigor, encontram-se publicitadas no “site” da CPME as obras realizadas nos imóveis. Esta publicitação manter-se-á até que se encontre disponível o respectivo Portal.

Concretizaram-se, no exercício, 28 novos contratos de arrendamento, de natureza habitacional e não habitacional.

O quadro seguinte identifica os dados estatísticos do triénio.

### INVESTIMENTO E EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS

Referências	Valores em Euros		
	2007	2008	2009
Investimento (Grandes obras)	584.435,48	591.950,92	277.062,96
Rendas cobradas e Benef. de penalidades contratuais	1.635.607,63	1.688.937,29	1.816.803,08
Despesas de exploração	596 544,75	436.838,43	579.502,15
Resultado de exploração	1.039.062,88	1.074.878,57	1.237.300,93

Tal como se refere no plano estratégico, a recuperação de andares devolutos tomou novas proporções, pelo que o investimento nesta área será o grande objectivo para o ano de 2010.

## 3. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2010

Nos termos da alínea e) do Art.º 20º do Estatuto da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, na sua redacção do Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de Julho, o Conselho de Administração elaborou o programa de actividades para o exercício de 2010, que contempla a seguinte estratégia:

### 1. Atribuição aos sócios dos benefícios estatutários

Estes incluem, designadamente:

- Pagamento de subsídios por morte aos herdeiros dos sócios falecidos;
- Pagamento aos beneficiários de rendas vitalícias, instituídas pelo sócio, através da transformação do valor do subsídio constituído;
- Pagamento de seguros sociais e benefícios, nos termos do regulamento aprovado;
- Projecção de novas modalidades de seguros sociais, para maior cobertura, no âmbito da protecção do sócio e da sua família;
- Concessão aos sócios de empréstimos de âmbito caracterizadamente social: para construção ou compra de habitação própria; para obras em casa própria; para ocorrer a despesas com cuidados de saúde do sócio ou do seu agregado familiar; para aquisição de equipamento educativo e profissional, bolsas de estudo ou ainda para outras finalidades, que se encontrem estabelecidas estatutariamente;

- f) Concessão de empréstimos, não incluídos na alínea anterior, aos sócios subscritores de determinadas modalidades de seguro que os permitem, sobre o valor das respectivas reservas matemáticas, nuns casos, ou sobre o valor das quotas pagas, noutros casos;
- g) Propiciar aos sócios condições preferenciais no arrendamento de fogos em imóveis propriedade da Caixa;
- h) Facultar aos sócios e seus agregados familiares estadas nos pavilhões, de sua propriedade, localizados no Centro de Férias do INATEL, na Foz do Arelho e cuja exploração é da responsabilidade desta Fundação.

## ■ 2. Divulgação junto do seu mercado potencial dos benefícios concedidos

O mercado potencial da Caixa de Previdência é constituído pelo universo dos que exercem ou exerceram funções docentes ou não docentes no Ministério da Educação e do Ensino Superior, e nos Serviços por eles tutelados, bem como no Ensino Particular e Cooperativo.

Reforçar a divulgação dos benefícios disponibilizados, quer através de site próprio, quer por folhetos, brochuras e cartazes, considerando que, em 28/1 1/2008, foram aprovadas novas modalidades de Seguros Sociais.

## ■ 3. Gestão dos Recursos Humanos

Prosseguir as acções de formação do pessoal e planificar os estudos adequados à certificação de qualidade.

## ■ 4. Acompanhamento da evolução informática

### 4.1. – Desenvolvimento em termos de hardware e software.

Na sequência do relatório apresentado pela empresa de Auditoria Deloitte deverão concretizar-se as iniciativas apontadas para o Ano I, que se transcrevem:

#### 4.1.1. Redesenho dos processos de negócio actuais

*“Com esta iniciativa pretende-se reduzir as tarefas manuais, suportes em papel e transmissão física de documentos através da optimização e automatização de processos. Pretende-se também, criar contas de e-mail para todos os colaboradores da empresa de modo a facilitar o processo de comunicação entre os colaboradores e chefias.”.*

#### 4.1.2. Reestruturação da função SI/TI

*“Com esta iniciativa pretende-se reestruturar a função de SI/TI na CPME de forma a optimizar os processos de negócio suportados pelos SI/TI, através da definição e implementação de uma estrutura organizativa que permita à CPME manter o conhecimento suficiente para gerir os contratos com fornecedores de serviços TI, bem como gerir a implementação e manutenção de uma plataforma tecnológica, arquitectura e standards que potenciem a utilização dos SI/TI para o desenvolvimento e criação de novas oportunidades de negócio.”.*

#### 4.2. – Classificação e digitalização de documentos em arquivo.

Deverá dar-se continuidade ao processo de classificação de documentos para microfilmagem ou digitalização, com vista a uma reorganização dos arquivos da Caixa, em termos de modernidade, economia de espaço e facilidade de consulta.

### ■ 5. Dinamização das condições de exploração dos imóveis.

#### 5.1. – Conservação de edifícios e de fogos habitacionais

Os imóveis propriedade da Caixa, integram o seu capital financeiro, constituem a principal fonte de auto financiamento, destinando-se a assegurar os pagamentos decorrentes da actividade seguradora.

O número de prédios e a sua antiguidade obrigam a programas e cuidados específicos em obras de conservação que compreendem: conservação exterior; remodelação de elevadores; colunas de electricidade, gás e águas.

Também a recuperação de andares devolutos, toma novas proporções em função das alterações sucessivas das leis do arrendamento. Para obras desta natureza, deverão atender-se os casos prioritários que colocam em risco os utentes que circulam na via pública.

#### 5.2. – Dinamização dos procedimentos de gestão dos imóveis, tendo em vista:

- a) - o arrendamento de andares de natureza não habitacional;
- b) – contratação de Portal com vista ao cumprimento da legislação sobre a contratação pública;
- c) – prosseguir com o plano de actualização dos seguros contra incêndio.

### ■ 6. Renegociação com o INATEL das condições de exploração dos pavilhões de férias

Revisão da Convenção com o INATEL, de acordo com as conversações iniciadas há alguns anos.

### ■ 4. SÍNTESE DO OCTOGÉSIMO TERCEIRO EXERCÍCIO

De acordo com o parecer da empresa de auditoria, PKF, no seu relatório de Março de 2009, contabilizou-se, neste exercício, a verba de 72.006,98 euros correspondente a férias de 2009 a pagar em 2010, assumindo-se, assim, pela primeira vez, uma regra estabelecida no POC, que até aqui não fora reconhecida.



Indica-se de seguida a evolução do triénio sobre as parcelas de rendimento e respectivas taxas:

### POSIÇÃO DE CADA PARCELA DOS VALORES DE RENDIMENTO NO SEU VALOR FINAL

Anos	2007	2008	2009
Papéis de crédito	0,15 %	0,14%	0,14%
Prédios de rendimento	94,49 %	94,67 %	94,93 %
Hipotecas para habitação	0,55 %	0,47%	0,36%
Hipotecas para obras	0,17%	0,28%	0,29%
Depósitos em Bancos	4,62%	4,41%	4,24%
Emprést. Apoio à Família	0,03 %	0,02 %	0,04%

### TAXAS MÉDIAS DE RENDIMENTO:

Taxa geral	2,29 %	2,37 %	2,54 %
<b>Decomposição:</b>			
Papéis de crédito	3,15 %	2,96 %	3,15 %
Prédios de rendimento	2,19 %	2,24 %	2,55 %
Hipotecas para habitação	5,41 %	5,48%	5,16%
Hipotecas para obras	5,12 %	2,47 %	1,93 %
Depósitos em Bancos	3,93 %	4,78 %	2,21 %
Emprést. Apoio à Família	4,70%	4,57%	4,84%

O aumento da taxa média de rendimento manifesta a evolução positiva, embora moderada, face às variáveis do sistema.

Como nota final refere-se que a Directora Financeira, Dr.<sup>a</sup> Anabela Ferreira, regressou ao serviço de origem (ISS) em 31/12/2009, tendo sido substituída em 08/03/2010 pela Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Mendes.

## ■ 5. OUTRAS ACTIVIDADES SOCIAIS

### ■ 5.1. Utilização dos Pavilhões do Centro de Férias da Foz do Arelho

De acordo com os objectivos desta Administração, torna-se premente a negociação da convenção celebrada quando da aquisição dos edifícios. A transformação do INATEL em Fundação e as implicações que tal modificação trouxeram ao processo negocial são dados importantes para uma tomada de posição, na defesa dos interesses da Caixa e dos seus associados.

### ■ 5.2. Acordos e protocolos com outras entidades

Mantêm-se os acordos e protocolos com diversas entidades na área do turismo, da assistência e das clínicas médicas e outros, com o benefício de descontos para os sócios que directamente contactam as entidades pretendidas, publicitadas no "site" da CPME.

## ■ 6. PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Nos termos das disposições estatutárias e seguindo os critérios de prudência adoptados nos últimos exercícios, entende-se fundamentar a proposta de aplicação do resultado, com base no reforço das reservas, sem descer as percentagens de distribuição de melhorias pelos subscritores.

O exercício de 2009 foi concluído com um resultado líquido de € 250.847,47.

Nestas circunstâncias, propomos que se considere:

- 1º - O critério já adoptado na distribuição da parte do resultado, destinado a melhorias, com o objectivo de seguir um procedimento uniforme para todas as modalidades e que contemple equitativamente todas as subscrições;
- 2º - Na distribuição do resultado, de acordo com o critério acima indicado, se mantenha:
  - a) - O reforço do Fundo de Reserva Legal, com um valor superior ao mínimo fixado no parágrafo 3º do artº. 23º dos Estatutos;
  - b) - O reforço do Fundo de Reserva Extraordinária;
  - c) - O reforço da Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis;
  - d) - A distribuição de uma parte, sob a forma de melhorias, pelas subscrições das diversas modalidades de previdência;
  - e) - A valorização das rendas vitalícias em pagamento, ainda como parte da distribuição do resultado destinado a melhorias, nas seguintes condições:
    - e1) Manter o valor da renda mínima anual em 18 euros;
    - e2) Valorizar as demais rendas em 2%, sobre o valor processado no ano anterior;
    - e3) Excluir dessa valorização de 2% as rendas iniciadas em 2009 e 2010.

Nestes termos propomos, ainda:

- 1º - Que se aprove o seguinte procedimento para a distribuição da parte do resultado do exercício destinada a melhorias das subscrições de todas as modalidades de previdência:
  - a) Repartição do valor atribuído, proporcionalmente ao valor global das reservas matemáticas constituídas para cada modalidade (incluindo a prevista no artº. 1º dos Estatutos);
  - b) Distribuição do valor global correspondente a cada modalidade, por cada uma das respectivas subscrições, proporcionalmente ao montante das quotas pagas, por cada uma delas.

2º Que nos termos dos parágrafos 2º e 3º do artº. 23º dos Estatutos e, de acordo com o critério definido no número 1º, propomos, também, que ao resultado do exercício, de 250.847,47, seja dada a seguinte aplicação (valores em euros):

a) - Para Fundo de Reserva Legal	28%	70.237,29
b) - Para Fundo de Reserva Extraordinária	28%	70.237,29
c) - Para Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis	30%	75.254,24
d) - Para distribuição pelos subscritores das diversas modalidades de previdência, na plenitude dos seus direitos sociais em 31/12/2009, 12,5%, assim, repartidos:		
Subsídio por Morte	28.745,45	
Seguro de Vida Inteira	317,36	
Pensões de Reforma	376,18	
Seguro de Reforma	918,92	
Seguro de Pross. de Estudos - Formação	151,82	
Seguro de Pross. de Estudos - Curso	22,33	
Seguro de Maioridade	132,09	
Seguro de Lazer	683,78	
Capitais Diferidos com Opção	<u>8,00</u>	12,5% 31.355,93
e) - Para complemento das pensões de renda vitalícia a pagar durante o ano de 2010, nas condições atrás indicadas	1,5%	3.762,72
<b>Totais</b>	<b>100%</b>	<b>250.847,47</b>

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) António Manuel Dias Farinha

Nuno Tavares

José António Coelho Antunes

João Luís Cabral Picão Caldeira

Libânia Madalena Mateus Morais Mamede

## ■ AGRADECIMENTOS

### ■ Órgãos Sociais

As relações institucionais entre os diversos membros dos Órgãos Sociais, neste mandato que agora finda, mantiveram-se em espírito de lealdade e colaboração.

Para todos deixamos as nossas saudações e agradecimentos, formulando votos dos maiores êxitos pessoais e profissionais.

### ■ Funcionários e demais colaboradores

Os desafios a que nos propusemos, em benefício da Instituição, só tiveram a concretização desejada com a participação e dedicação de quantos nos acompanharam. É para esse grupo de funcionários e colaboradores que endereçamos o nosso reconhecido agradecimento, desejando a todos as maiores felicidades.

## ■ Proposta de Louvor e Homenagem ao Professor António Martins Mendes

O Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Medicina Veterinária, António Martins Mendes, foi Presidente do Conselho de Administração desta Caixa, por nomeação ministerial, no período de 1978 a 1990.

Com a criação do IASE, pelo Decreto-Lei nº. 82/91 de 19 de Fevereiro, entraram em exercício as presidências institucionais, situação que se manteve nos exercícios de 1991 a 1997, ou seja, até à aprovação da alteração estatutária aprovada pelo Decreto-Lei nº 193/97 de 29 de Julho.

Nesta nova fase da história da Caixa e com a publicação da referida alteração aos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 35781, de 5/8/1946, o Professor António Martins Mendes foi proposto para Presidente do Conselho de Administração, sendo o primeiro Presidente eleito pelos sócios, cargo social que desempenhou até ao fim do exercício de 2003.

O Professor Martins Mendes, sócio nº. 20498, acompanhou a vida social da Caixa de Previdência do Ministério da Educação com grande dedicação, dando também o seu contributo para o levantamento de apontamentos históricos, alguns publicados nos relatórios anuais desta Instituição.

Desenvolveu e publicou trabalhos sobre a História da Medicina Veterinária, nomeadamente na área Tropical.

Como Homem, como Professor, como Colaborador, a nossa homenagem e agradecimento pela sua dádiva a esta Instituição.

São 19 anos de contributo como Presidente que a história da Caixa regista com muito apreço e consideração, propondo um voto de louvor e homenagem ao Professor Martins Mendes, nascido em 9 de Setembro de 1921 e falecido em 1 de Julho de 2009.

# Relatório Actuarial

## 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Na data de referência deste relatório, a **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** contava 378 subscrições nas novas modalidades de seguro social, correspondendo a este número um aumento de 25,2% em relação ao ano anterior, o que se pode considerar excelente face à actual conjuntura. No número indicado estão incluídas duas subscrições já em curso.

Na maior parte deste relatório continuamos a distinguir as modalidades antigas das introduzidas em 2002 e 2009, uma vez que ainda não é prático comparar os valores quantificados relativamente a umas e outras. Em todos os quadros inseridos as grandezas financeiras estão expressas em euros.

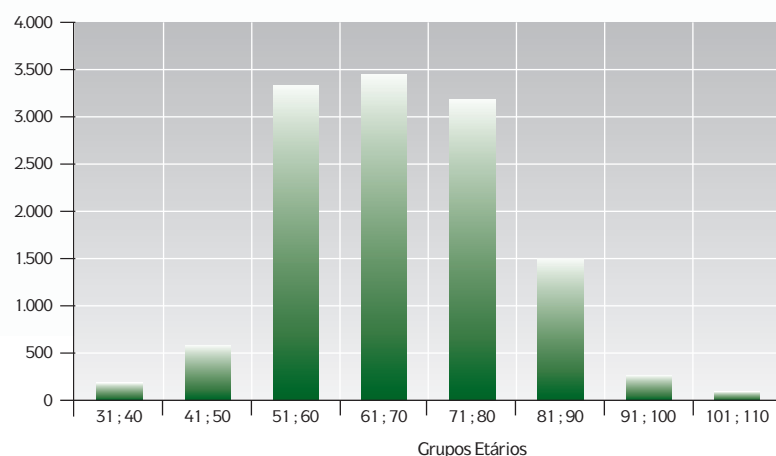
### 1. MODALIDADES ANTIGAS

Em 31 de Dezembro de 2009, havia 12.747 subscrições em Subsídio por Morte (das quais 780 correspondiam a sócios suspensos) e 460 Rendas Vitalícias. O número de subscrições em Subsídio por Morte continua a tendência decrescente mas o número de sócios suspensos aumentou, ainda que de modo muito pouco significativo (apenas 7 unidades). A distribuição das subscrições é apresentada no seguinte quadro, sendo as Rendas Vitalícias expressas no seu valor anual:

Modalidades	Número de subscrições	Valores subscritos e melhorias	Quotização anual
Subsídio por Morte	12.747	9.434.847,67	160.407,96
Rendas Vitalícias	460	20.962,10	

A distribuição etária dos sócios subscritores de Subsídio por Morte, incluindo os suspensos, está representada no gráfico que se insere de seguida, onde se nota a aproximação das três colunas centrais correspondentes aos escalões [51; 60], [61; 70] e [71; 80], sendo a do meio a que representa a moda da distribuição:

### SUBSÍDIO POR MORTE - Distribuição Etária



A idade média desta população continua em 67 anos. Se se tivessem considerado também os subscritores das novas modalidades, a idade média seria ainda 67 anos.

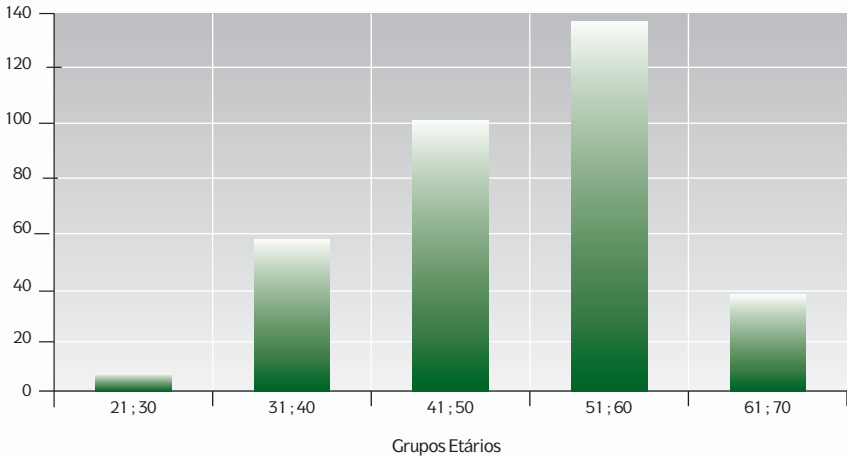
As reservas matemáticas referentes ao Subsídio por Morte e às Rendas Vitalícias ascendem a 5.280.006,47 €, assim parceladas:

Modalidades	Reservas matemáticas
Subsídio por Morte	5.157.336,25
Rendas Vitalícias	122.670,22
Total	5.280.006,47

2. MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E EM 2009

Estas modalidades contam, como já se referiu, com 378 subscrições. Apresenta-se, pela primeira vez, a distribuição etária dos subscritores destas modalidades, dado o seu número já permitir tirar conclusões.

NOVAS MODALIDADES – Distribuição Etária



O gráfico mostra que as idades dos subscritores são mais elevadas que o que se desejaria, no sentido de obter um rejuvenescimento da população associativa. É um fenómeno habitual: as pessoas em início de carreira não se interessam muito pelos seguros.

O quadro que se segue mostra, como é habitual, a distribuição destas subscrições, referindo as idades médias e os valores actuais dos capitais subscritos, das melhorias e da quotização mensal. As subscrições de Pensões de Reforma referem-se ao valor anual e as de Seguro de Prosseguimento de Estudos referem-se a uma semestralidade.

Modalidades	Número	Idade	Valores actuais		
		Média	Subscrições	Melhorias	Quotas
Seguro de Vida Inteira	27	58	304.744,97	3.555,63	920,69
Pensões de Reforma	13	49	28.967,16	332,83	1.119,91
Seguro de Reforma	168	48	905.423,71	6.385,09	3.781,02
S. Prosseg. Estudos - Formação	6	53	4.021,01	59,96	363,42
S. Prosseg. Estudos - Curso	2		441,44	19,24	
Seguro de Maioridade	11	48	47.652,83	857,69	346,94
Seguro de Lazer	150	51	600.355,60	5.373,91	2.910,74
Capitais Diferidos com Opção	1	64	1.860,00	0,00	0,00
Totais	378	50			9.442,72

A análise deste quadro, conduz às conclusões já referidas nos relatórios anteriores: a primeira é a preferência dos subscritores por modalidades em que os beneficiários sejam eles próprios; a segunda é a idade relativamente elevada com que subscrevem.

Verifica-se também que, nas três modalidades introduzidas em 2009, só se concretizou uma subscrição, o que parece explicar-se pela falta de promoção das mesmas. De facto, são modalidades a prazo, duas delas com pagamentos periódicos, integradas no grupo de modalidades que permitem recebimentos pelo subscritor.

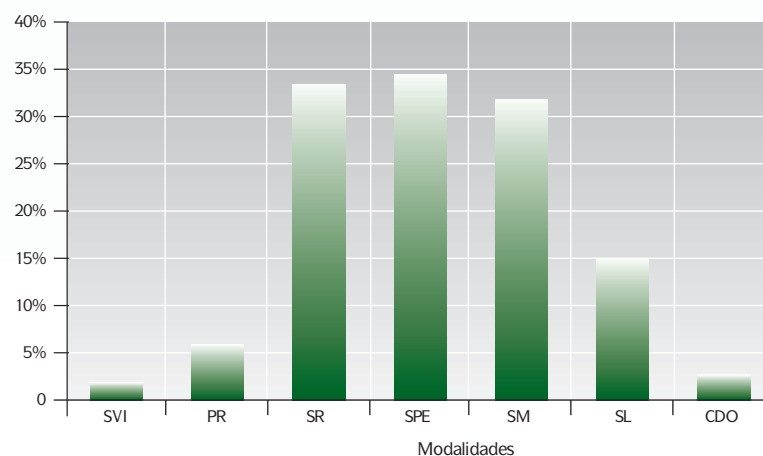
Ainda de referir que a quota na última modalidade é zero porque a subscrição foi liberada no momento em que foi efectuada.

As reservas matemáticas destas subscrições (incluindo as melhorias) ascendem a 468.357,85 €, assim parceladas:

Modalidades	Reservas Matemáticas		
	Subscrições	Melhorias	Totais
Seguro de Vida Inteira	54.965,75	1.973,00	56.938,75
Pensões de Reforma	65.680,70	1.811,23	67.491,93
Seguro de Reforma	160.957,74	3.910,29	164.868,03
Seg. de Prosseg. de Estudos - Formação	26.673,46	565,89	27.239,35
Seg. de Prosseg. de Estudos - Curso	3.838,42	167,40	4.005,82
Seguro de Maioridade	22.955,17	743,10	23.698,27
Seguro de Lazer	119.484,76	3.195,01	122.679,77
Capitais Diferidos com Opção	1.435,93	0,00	1.435,93
Total	455.991,93	12.365,92	468.357,85

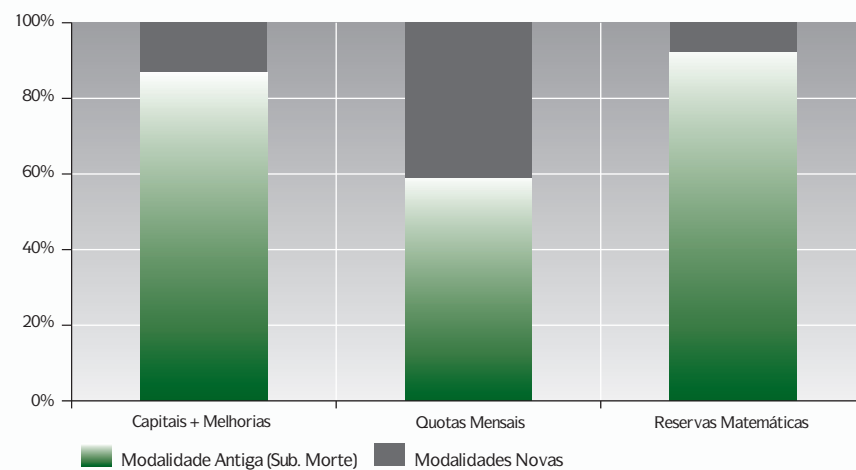
O gráfico seguinte evidencia a distribuição percentual destas reservas, representando-se as modalidades pelas suas iniciais (SVISeguro de Vida Inteira; PR-Pensões de Reforma; SRSeguro de Reforma; SPE Seguro de Prosseguimento de Estudos; SMSeguro de Maioridade; SLSeguro de Lazer; CDO-Capitais Diferidos com Opção):

#### MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E 2009 – Reservas Matemáticas



Introduziremos seguidamente um gráfico onde podemos fazer a comparação destas modalidades com a antiga:

### MODALIDADES NOVAS E ANTIGA



Verificamos que os capitais subscritos e melhorias nas modalidades novas representam quase 20% do total (exactamente 16,8%). As quotas mensais destas modalidades são já responsáveis por mais de 40% da quotização total (exactamente 41,4%), podendo, dentro de um ano, esta percentagem rondar os 50%.

De qualquer forma é de realçar que 378 subscritores das novas modalidades pagam um pouco mais de 40% da quotização total, enquanto os 12.747 subscritores de Subsídio por Morte pagam um pouco menos de 60%.

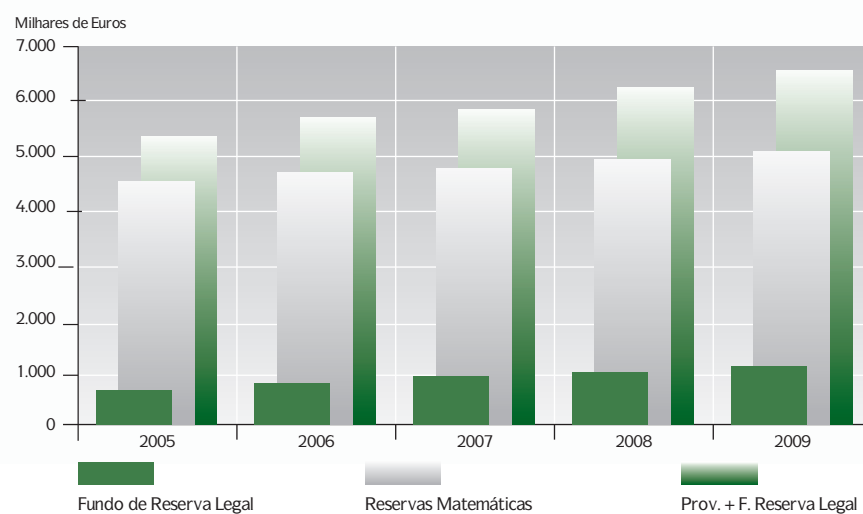
A segunda coluna do gráfico mostra bem o peso da quotização referente às novas modalidades.

As reservas matemáticas representam apenas 8,3% do total, dado que se referem a subscrições com pouca antiguidade, mas esta percentagem também continua a aumentar.

A finalizar insere-se um gráfico que mostra a evolução das reservas matemáticas totais e da sua cobertura nos últimos cinco anos.

O Fundo de Reserva Legal continua a aumentar a um ritmo superior às reservas matemáticas; estas apresentam uma variação praticamente linear.

### RESERVAS MATEMÁTICAS - Evolução



As reservas matemáticas totais ascendem a 5.748.364,32 € e estão completamente cobertas pelo activo líquido da Caixa. A situação técnico-actuarial continua muito boa.



# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

## Relatório

Em cumprimento dos preceitos estatutários, o Conselho Fiscal vem apresentar o relatório da actividade realizada durante o ano de 2009.

Durante o exercício, acompanhámos a acção desenvolvida pelo Conselho de Administração, de acordo com o previsto estatutariamente.

### Situação Económica e Financeira

A situação económica e financeira da CPME é estável e sustentada.

Comparativamente ao exercício de 2008, verifica-se o aumento do número de subscrições no âmbito do plano segurador, o que representa um desenvolvimento com projecção para o futuro, em benefício dos sócios e suas famílias.

Embora o resultado líquido do exercício seja inferior ao do exercício anterior, tal facto resulta da regularização da contabilização, pela primeira vez, em acréscimos de custos dos valores relativos à estimativa das remunerações que ascenderam ao montante total de 72.006,98 euros.

Merece especial apreço o esforço desenvolvido para a aplicação, com início em 2010, das novas regras de contabilização integradas no Sistema de Normalização Contabilística.

## Parecer

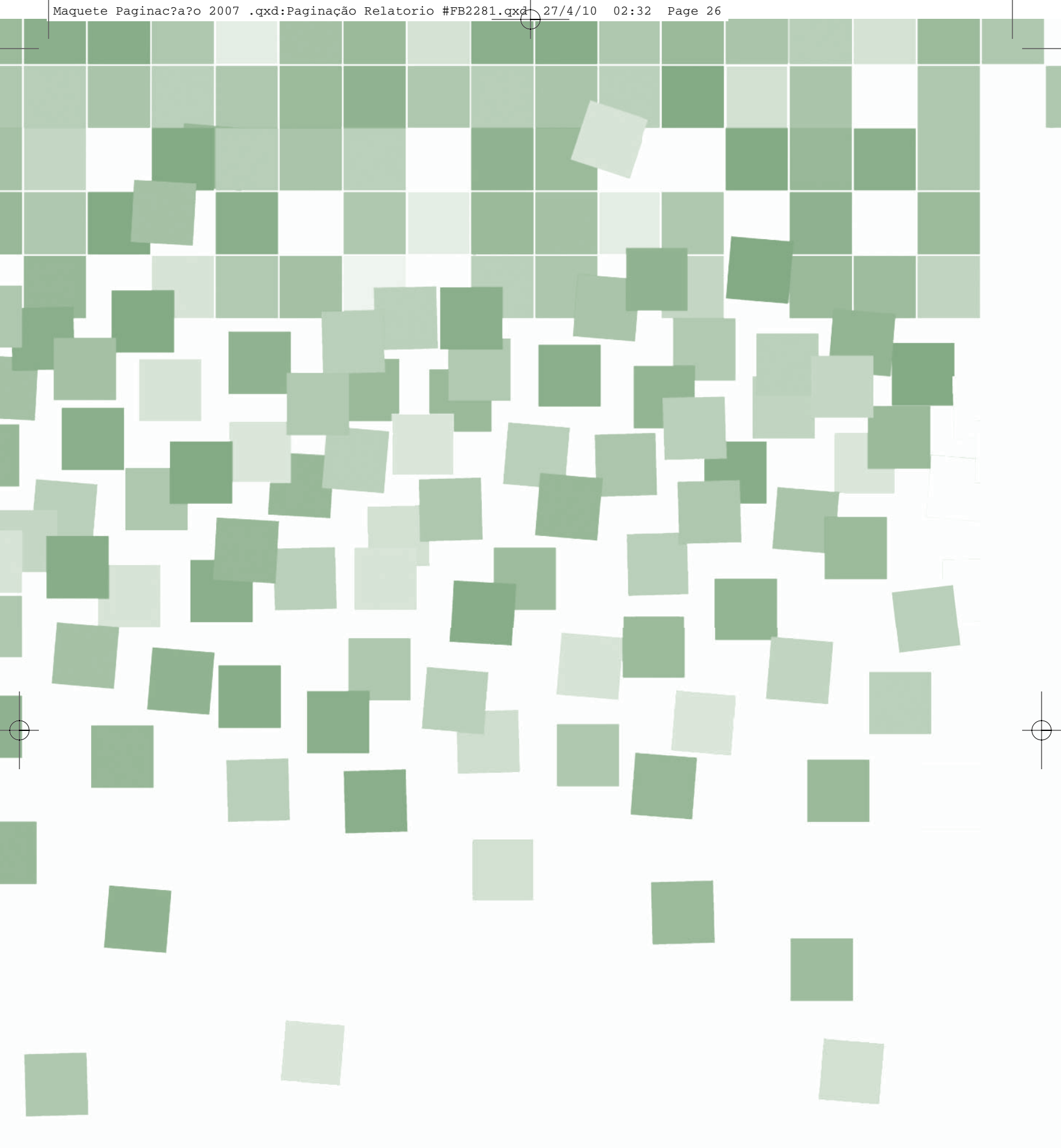
Nestes termos, e em relação ao exercício de 2009, propõe-se que:

1. Se aprove o relatório do Conselho de Administração;
2. Se aprovem as contas, o balanço e a conta de resultados;
3. Se aprove a distribuição do resultado do exercício nos termos propostos pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 10 de Março de 2010

O CONSELHO FISCAL

*aa) Alípio Marques Magalhães Fernandes  
José da Graça Lourenço Quitério  
Maria de Fátima Silva Santos Mendonça*



## **B**alço e mapas anexos

 **B**alço Analítico  
Em 31 de Dezembro de 2009

 **D**emonstração dos Resultados  
Em 31 de Dezembro de 2009

 **Q**uadros Complementares  
Dos Custos e Perdas  
Dos Proveitos e Ganhos

 **A**nexo ao Balço e à Demonstração de Resultados

 **M**apa de Imóveis

 **B**alços  
Mapa Comparativo dos Últimos Cinco Exercícios

 **D**ados Estatísticos  
Mapa Comparativo dos Últimos Cinco Exercícios

## BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Valores em euros

POC	ACTIVO	2009			2008
		Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO				
42	Imobilizações corpóreas				
422	Edifícios e Outras Construções	162.396,62	14.705,64	147.690,98	147.690,98
4261	Equipamento Administrativo - Móveis e Utensílios	213.404,30	175.298,42	38.105,88	17.465,83
4262	Equipamento Administrativo - Material Informático	437.102,74	417.631,22	19.471,52	9.673,54
4263	Equipamento Administrativo - Material Coz. e Refeitório	4.374,68	2.187,34	2.187,34	2.624,82
429	Outras Imobilizações Corpóreas	10.941,79	10.941,79		
		828.220,13	620.764,41	207.455,72	177.455,17
41	Investimentos Financeiros				
4141	Investimento em Imóveis Edifícios:				
4141	Terrenos (25%)	9.659.801,88		9.659.801,88	9.659.801,88
4141	Edifícios e Outras Construções (75%)	28.979.405,63	14.620.076,60	14.359.329,03	14.359.329,03
4141	Edifícios e Outras Construções (Reparações)	10.172.590,78	1.286.992,00	8.885.598,78	8.608.535,82
4143	Empréstimos sob Hipotecas para Habitação	121.837,02		121.837,02	210.113,54
4144	Empréstimos sob Hipotecas para Obras	139.238,39		139.238,39	150.036,05
4163	Empréstimos de Apoio à Família	35.876,79		35.876,79	7.591,63
4152	Títulos da Dívida Pública e Outros	73.049,46	27.479,04	45.570,42	32.037,79
		49.181.799,95	15.934.547,64	33.247.252,31	33.027.445,74
	CIRCULANTE				
	Dívidas de Terceiros - Curto prazo				
251	Sócios - Quotas Novas Modalidades	2.635,70		2.635,70	4.649,87
2551	Sócios - Quotas e Jóias por Cobrar	4.462,79		4.462,79	9.976,13
25611	Sócios - Prestações de Emprést. Habit. Vencidas	2.325,66		2.325,66	1.622,52
2563/4/5	Sócios - Prestações de Emprést. Apoio à Família	1.090,71		1.090,71	97,25
2567	Sócios - Cobrança Duvidosa	68.347,10	68.347,10		
2681	Rendas de Imóveis por Cobrar	2.926,00		2.926,00	5.105,93
2689	Devedores Duvidosos - Proc. de Rendas Inquilinos	153.216,35	152.338,33	878,02	67.464,72
26	Devedores Diversos	1.936,36		1.936,36	2.923,47
		236.940,67	220.685,43	16.255,24	91.839,89
	Depósitos Bancários e Caixa				
12+13	Depósitos Bancários	2.351.813,72		2.351.813,72	1.999.552,58
11	Caixa	132,40		132,40	918,63
		2.351.946,12		2.351.946,12	2.000.471,21
	Total de Amortizações		620.764,41		
	Total de Provisões		16.155.233,07		
	TOTAL DO ACTIVO	52.598.906,87	16.775.997,48	35.822.909,39	35.297.212,01
	Contas de Ordem				
	Hipotecas para Obras			5.000,00	5.000,00

Lisboa, 31 de Dezembro de 2009

28

O Administrador-Delegado  
José António Coelho Antunes

Valores em euros

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009	2008
	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
55	<b>Reservas Matemáticas e Estatutárias</b>		
552	Fundo de Reserva Legal	1.106.771,31	1.021.584,26
		1.106.771,31	1.021.584,26
56	<b>Reservas de Reavaliação de Imóveis</b>		
560	Reservas de Reavaliação de Imóveis DL49/91, DL264/92	23.191.264,76	23.191.264,76
561	Reserva de Reavaliação de Imóveis DL31/98	2.102.587,05	2.102.587,05
		25.293.851,81	25.293.851,81
57	<b>Reservas Especiais e Livres</b>		
573	Reservas para Assistência Social	294.323,80	294.323,80
575	Reserva Extraordinária	1.903.662,46	1.821.412,90
	<b>Reservas:</b>		
576	Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis	958.650,60	870.526,06
		3.156.636,86	2.986.262,76
88	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	250.847,47	293.748,44
		29.808.107,45	29.595.447,27
	<b>PASSIVO</b>		
	<b>Provisões</b>		
29601	Subsídios por Morte	5.157.336,25	5.086.352,98
29602	Rendas Vitalícias	122.670,22	109.101,61
29603/901	Seguro de Vida Inteira	56.938,75	50.497,13
29604/902	Seguro de Pensões de Reforma	67.491,93	51.283,50
29605/903	Seguro de Reforma	164.868,03	130.491,33
29606/904	Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	27.239,35	21.542,24
29606/904	Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	4.005,82	2.588,98
29607/905	Seguro de Maioridade	23.698,27	18.853,33
29608/906	Seguro de Lazer	122.679,77	102.859,75
29609	Capitais Diferidos com Opção	1.435,93	
		5.748.364,32	5.573.570,85
	<b>Dívidas a Terceiros - Curto prazo</b>		
221	Fornecedores - Conta Corrente	10.201,16	667,29
24	Estado e Outros Entes Públicos	13.991,00	10.873,67
251	Sócios - Novas Modalidades	3.528,30	1.865,60
2551/2	Sócios - Quotas e Jóias Antecipadas	3.069,08	1.070,84
2553/4/8	Sócios - Conta Corrente	667,70	755,76
2571/2/9	Subsídios por Morte	104.945,68	110.133,39
2573/4	Rendas Vitalícias	54,00	12,24
26	Credores Diversos	6.699,50	2.815,10
		143.156,42	128.193,89
27	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>		
273	Acréscimo de Custos	72.006,98	
274	Proveitos Diferidos	51.274,22	
		123.281,20	
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	6.014.801,94	5.701.764,74
	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	35.822.909,39	35.297.212,01
	<b>Contas de Ordem</b>		
	Credores de Hipotecas para Obras	5.000,00	5.000,00

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Valores em euros

POC		2009		2008	
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
60	Custos Inerentes a Sócios		302.457,49		282.902,79
62	Fornecimentos e Serviços Externos		854.354,27		851.623,32
64	Custos com o Pessoal				
	Remunerações	463.490,60		483.000,87	
	Encargos Sociais	79.028,29	542.518,89	77.594,45	560.595,32
66	Amortizações e Ajustamentos do Exercício	14.883,82		29.048,08	
67	Provisões do Exercício	50.138,47	65.022,29	40.991,86	70.039,94
63	Impostos	20.587,61		31.942,80	
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	36,97	20.624,58	36,19	31.978,99
	(A)		1.784.977,52		1.797.140,36
68	Juros e Custos Similares	714,83	714,83	95,35	95,35
	(C)		1.785.692,35		1.797.235,71
69	Custos e Perdas Extraordinárias		146.976,77		13.718,32
	(G)		1.932.669,12		1.810.954,03
88	Resultado Líquido do Exercício		250.847,47		293.748,44
			2.183.516,59		2.104.702,47
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
70	Proveitos Inerentes a Sócios	277.325,97		259.116,26	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.668,19	278.994,16	1.706,63	260.822,89
	(B)		278.994,16		260.822,89
78	Outros Juros e Proveitos Similares	1.874.907,38	1.874.907,38	1.813.182,65	1.813.182,65
	(D)		2.153.901,54		2.074.005,54
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		29.615,05		30.696,93
	(F)		2.183.516,59		2.104.702,47
	<b>RESUMO:</b>				
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		-1.505.983,36		-1.536.317,47
	Resultados Financeiros: (D-B)-(GA)		1.874.192,55		1.813.087,30
	Resultados Correntes: (D)-(C)		368.209,19		276.769,83
	Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)		250.847,47		293.748,44

## QUADRO COMPLEMENTAR DOS CUSTOS E PERDAS

Valores em euros

Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios	
		2009	2008
<b>60</b>	<b>Custos Inerentes a Sócios</b>		
60101	Devolução de Quotas Puras	30.598,30	5.524,10
60102	Resgate de 80% da Reserva Matemática	3.045,09	
60103	Capital Vencido em Vida	918,34	259,11
6021	Juros nos Termos do Estatuto (artº 8º)	17,03	21,47
6023	Subsídios por Morte (Ordinário)	37.094,31	50.267,95
6024	Subsídios por Morte (Extraordinário)	70.720,68	88.132,10
6025	Rendas Vitalícias	19.918,98	18.510,18
6029	Dotações para Reservas Matemáticas	140.144,76	120.187,88
	<b>Total</b>	<b>302.457,49</b>	<b>282.902,79</b>

62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Exercícios	
		2009	2008
621	Subcontratos	317.302,43	362.258,44
62211	Electricidade	27.400,77	24.059,64
62212	Combustíveis e Lubrificantes	38,13	45,57
62213	Água	4.242,10	4.458,32
62215	Ferramentas e Utensílios	601,89	1.943,84
62216	Livros e Documentação Técnica	1.629,69	4.983,20
62217	Material de Escritório	22.354,64	38.161,78
62218	Artigos para Oferta	454,84	230,92
62219	Locação de Edifícios	36.132,00	35.112,00
62220	Locação de Outros Bens	28.384,83	29.750,45
62222	Comunicações	41.512,87	55.616,95
62223	Seguros	9.557,41	4.337,81
62226	Transportes. Deslocações	1.222,65	1.402,24
62227	Deslocações e Estadias - Alimentação	197,90	929,27
62229	Honorários	40.249,92	6.700,27
62231	Contencioso e Notariado	161,48	279,12
62233	Conservação e Reparação	15.135,40	12.372,98
62234	Limpeza Higiene e Conforto	64.877,81	49.207,08
62236	Trabalhos Especializados	184.299,58	116.399,50
62237	Manutenção de Elevadores	45.180,90	78.080,89
62238	Publicidade e Propaganda	12.012,70	9.671,12
62239	Outros Serviços	1.404,33	3.673,18
62250	Conservação e Manutenção C, Férias		11.948,75
	<b>Total</b>	<b>854.354,27</b>	<b>851.623,32</b>

## QUADRO COMPLEMENTAR DOS CUSTOS E PERDAS

Valores em euros

63	IMPOSTOS E TAXAS	Exercícios	
		2009	2008
6313	Imposto de Selo	10,00	5,00
6317	Taxas	9.932,85	9.416,74
6318	Outros Impostos (IRC Retenção na Fonte)	9.593,86	21.405,40
633	Imposto de Selo Suportado	1.050,90	1.115,66
	Total	20.587,61	31.942,80

64	DESPESAS COM PESSOAL	Exercícios	
		2009	2008
6413	Transportes	306,95	
6414	Alimentação e Alojamento	570,00	707,00
6421	Pessoal Além do Quadro	46.775,39	59.523,65
6422	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	22.160,16	34.402,09
6423	Pessoal em Qualquer Outra Situação	201.592,11	187.143,61
6424	Subsídio de Refeição	19.724,19	20.871,43
6425	Subsídios de Férias e Natal	62.963,67	67.759,03
6426	Horas Extraordinárias	1.282,86	670,22
6427	Outros Abonos em Numerário	2.805,94	3.392,87
6428	Pessoal Auxiliar e Porteiros	72.524,85	72.338,99
643	Pessoal Contratado a Termo	24.743,99	25.341,26
644	Prestações Complementares	135,48	237,26
645	Encargos sobre Remunerações (CRSS)	68.596,61	59.145,63
646	Seguro de Acidentes de Trabalho	3.778,30	5.085,49
647	Custos de Acção Social	1.006,71	1.808,97
648	Outros Custos com Pessoal	3.120,00	3.719,00
649	Encargos sobre Remunerações (CGA)	10.431,68	18.448,82
	Total	542.518,89	560.595,32

65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	Exercícios	
		2009	2008
6522	Instituições Particulares	36,00	36,00
659	Euro - Arredondamentos	0,97	0,19
	Total	36,97	36,19

66	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO	Exercícios	
		2009	2008
66261	Equipamento Administrativo - Mów. e Utensílios	5.827,68	7.306,00
66262	Material de Informática	8.618,66	21.304,60
66263	Equipamento Administrativo - Coz. e Refeitório	437,48	437,48
	Total	14.883,82	29.048,08



## QUADRO COMPLEMENTAR DOS CUSTOS E PERDAS

Valores em euros

67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	Exercícios	
		2009	2008
6718	Para Cobrança Duvidosa (Inq.)	50.138,47	40.991,86
	Total	50.138,47	40.991,86

68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	Exercícios	
		2009	2008
6817	Juros de Financiamento	616,07	
6881	Serviços Bancários	98,76	95,35
	Total	714,83	95,35

69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	Exercícios	
		2009	2008
692	Outros Custos e Perdas - Reg. Quotas CGA	1,88	5,47
6952	Custas Judiciais	466,75	
6958	Outras Penalidades	100,00	
6962	Provisões para Flutuação de Valores		13.712,85
698	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	69.383,14	
699	Outros Custos e Perdas Extraordinárias	77.025,00	
	Total	146.976,77	13.718,32
	TOTAL GERAL	1.932.669,12	1.810.954,03

## QUADRO COMPLEMENTAR DOS PROVEITOS E GANHOS

Valores em euros

Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2009	2008
70	Proveitos Inerentes aos Sócios		
702	Quotas	161.934,88	164.477,76
703	Anulação de Quotas e Jóias	-416,77	-550,18
704	Recuperação de Quotas - Reaquisição de Direitos	192,57	152,97
7051	Novas Modalidades de Prev. - Quotas Puras	108.428,09	89.903,32
7052	Novas Modalidades de Prev. - Quotas Administrativas	6.356,60	5.055,69
709	Ajuste da Reserva Matemática	830,60	76,70
	Total	277.325,97	259.116,26

## QUADRO COMPLEMENTAR DOS PROVEITOS E GANHOS

Valores em euros

76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2009	2008
763	Reembolso de Despesas	298,19	260,41
768	Reembolso de Portes de Correios	1.365,22	1.444,98
769	Euro - Arredondamentos	4,78	1,24
	Total	1.668,19	1.706,63

78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	Exercícios	
		2009	2008
	Juros Obtidos:		
7811	Depósitos em Bancos	47.969,29	107.026,97
7812	Títulos da Dívida Pública	2.300,38	2.165,71
7818	Outros Juros	169,96	217,14
7832	Hipotecas para 2ª Habitação	672,60	729,74
7833	Hipotecas para Habitação	9.541,60	13.113,68
7834	Hipotecas para Obras	2.161,90	2.736,16
7835	Empréstimos de Apoio à Família / Equip. Educativo	299,28	5,33
7836	Empréstimos de Apoio à Família / Cuidados de Saúde	523,84	327,11
7837	Empréstimos de Apoio à Família / Bolsas de Estudo	146,92	230,01
	Sub-total	63.785,77	126.551,85
7831	Rendimento de Imóveis	1.811.121,61	1.686.630,80
	Total	1.874.907,38	1.813.182,65

79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	Exercícios	
		2009	2008
795	Benefícios de Penalidades Contratuais (Rendas)	4.347,15	2.142,93
7962	Redução de Provisões	17.882,69	4.338,72
797	Correcções de Exercícios Anteriores	1.062,04	
7982	Reembolso Seguros	666,30	6.052,09
7984	Outros Prov. e Ganhos - Reg. Quotas CGA	156,04	127,94
7985	Rendas Vitalícias Anuladas	84,24	399,35
7986	Indemnização por Sinistro	194,53	
7987	Anulação de Quotas e Jóias	2,06	0,40
7988	Outros Proveitos e Ganhos	813,78	6.213,31
7989	Subsídios Anulados	4.406,22	11.422,19
	Total	29.615,05	30.696,93
	TOTAL GERAL	2.183.516,59	2.104.702,47

## ■ ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação, cuja criação foi aprovada pelo Decreto nº 12 695, de 19 de Novembro de 1926, funciona junto deste Ministério e destina-se a assegurar, no caso de morte de qualquer dos seus associados, um subsídio, com carácter de seguro de vida, aos seus herdeiros ou à pessoa ou pessoas para esse efeito designadas pelo sócio nos termos do Estatuto e seus regulamentos, bem como outras modalidades de previdência ou ainda acções de solidariedade social.

A CPME é uma Instituição de Previdência Social, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira e rege-se pelos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 35 781 de 5/8/1946 com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis nºs 193/97 de 29 de Julho e 34/2008 de 26 de Fevereiro.

A Contabilidade adopta o Plano de Contas das Associações Mutualistas designado por PCAM (Decreto-Lei nº 295/95 de 17 de Novembro), inspirado nos princípios e estrutura do Plano Oficial de Contabilidade (POC). O PCAM rege-se pelos princípios contabilísticos enunciados no POC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89 de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 238/91 de 2 de Julho.

As isenções fiscais da CPME resultam principalmente do art. 25º do seu estatuto, sem prejuízo das isenções específicas, objectiva e subjectivamente, previstas nas legislações próprias de cada imposto.

As presentes notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo Plano Oficial de Contabilidade, pelo que os números não identificados não têm aplicação, ou por inexistência ou por irrelevância da situação a relatar.

2 - No final do corrente exercício foram contabilizados, pela primeira vez, em acréscimos de custos os valores relativos à estimativa das remunerações de 2009 a serem pagas em 2010, que ascenderam ao montante total de 72.006,98 euros.

De igual modo, por forma a aplicar o procedimento na totalidade foi transferido para custos de exercícios anteriores o valor de 68.247,54 euros, relativos a custos de 2008 cujo pagamento foi efectuado em 2009.

Foram também lançados como locação financeira os valores relativos ao contrato de locação de uma fotocopiadora, iniciado em 2008, e relativamente à qual não tinha sido reconhecido o seu valor na respectiva rubrica de imobilizado, nem estavam a ser efectuadas as respectivas amortizações.

As respectivas rendas estavam a ser levadas na totalidade a custos do exercício, conforme descrito nas Notas 10 e 15 deste anexo.

### 3 – Critérios valorimétricos utilizados

#### 3.1 Imobilizado Corpóreo

O critério valorimétrico utilizado na valorização do imobilizado corpóreo é o custo de aquisição.

O método utilizado para o cálculo das amortizações é o das quotas constantes, sendo efectuado com base no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro, à excepção dos Pavilhões de férias da Foz do Arelho.

### 3.2 Investimentos Financeiros

No que respeita aos Investimentos em Imóveis foram realizadas reavaliações em anos anteriores ao abrigo das disposições legais aplicáveis, referidas no ponto 11.

Os imóveis registados na rubrica de "Investimentos Financeiros" destinam-se ao rendimento. O edifício da sede consta nesta rubrica uma vez que tem integrada uma parte destinada ao rendimento.

Os títulos da Dívida Pública encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição. De acordo com a cotação a 31/12, é reforçada ou diminuída a provisão para a flutuação de valores.

### 3.3 Provisão para Cobranças Duvidosas

O ajustamento de dívidas a receber, relativamente a inquilinos e a empréstimos a sócios é calculado a 100% assim que se efectua a transição dos processos para os serviços jurídicos, salvo situações excepcionais deliberadas superiormente.

A respectiva provisão é reforçada à medida que se vencem as prestações/rendas não pagas e reduzida assim que se efectuam os pagamentos dos inquilinos/sócios.

### 3.4 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas destinam-se a cobrir as responsabilidades com origem nas diferentes modalidades subscritas pelos sócios.

No final de cada ano são calculadas de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, excepto Pensões de Reforma: PM60G - 4%

Pensões de Reforma (modalidade desactivada em 2008): Em formação: PM60G - 4%  
Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

### 3.5 Capital Próprio

De acordo com o art. 23º, parágrafo 3º, "A Caixa tem uma reserva legal constituída por uma percentagem não inferior a 20% do saldo da conta de gerência", tendo sido reforçada com 29% do resultado líquido do exercício de 2008.

O reforço das restantes reservas é condicionado aos montantes deliberados em Assembleia Geral por proposta do Conselho de Administração.

7 – A variação ocorrida durante o exercício relativamente ao número de pessoas ao serviço da CPME encontra-se no quadro seguinte:

Pessoal	31-12-2008	Entradas	Saídas	31-12-2009
Funcionários	22	1	1	22
Avençados	3	-	1	2
Porteiras	23	1	-	24

10 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado, constantes do balanço, e nas respectivas amortizações e provisões, encontram-se no quadro seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações/ Amort. Emprést.	Transf. Abates	Saldo Final
<b>IMOBILIZADO</b>					
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Edifícios e Outras Construções	162.396,62				162.396,62
Equip. Administrativo - Móveis e Utensílios	185.987,25	28.608,90		1.191,85	213.404,30
Equip. Administrativo - Material Informático	418.686,10	18.416,64			437.102,74
Equip. Administrativo - Material Coz. e Refeitório	4.374,68				4.374,68
Outras Imobilizações Corpóreas	10.941,79				10.941,79
	782.386,44	47.025,54		1.191,85	828.220,13
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Investimento em Imóveis Edifícios:					
Terrenos (25%)	9.659.801,88				9.659.801,88
Edifícios e Outras Construções (75%)	28.979.405,63				28.979.405,63
Edifícios e Outras Construções (Reparações)	9.895.527,82	277.062,96			10.172.590,78
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação	210.113,54		88.276,52		121.837,02
Empréstimos sob Hipotecas para Obras	150.036,05		10.797,66		139.238,39
Empréstimos de Apoio à Família	7.591,63	51.038,06	22.752,90		35.876,79
Títulos da Dívida Pública e Outros	73.049,46				73.049,46
	48.975.526,01	328.101,02	121.827,08		49.181.799,95

Os aumentos dos investimentos em imóveis respeitam às grandes reparações.

O valor relativo à coluna de Transfer./Abates diz respeito a uma obra efectuada no prédio nº 3 que tinha sido, por lapso, inscrita na rubrica de Equipamentos Administrativos em 2008 e foi agora transferida para a rubrica de Investimentos Financeiros correspondente ao prédio acima mencionado.

Na rubrica de Móveis e Utensílios foi incluído o montante de 7 119,91 euros relativo a uma fotocopiadora, cujo valor não tinha sido contabilizado em imobilizado no exercício anterior, tendo sido reconhecidas amortizações no valor global de 2 373,30 euros, sendo 1 423,98 euros relativos ao exercício e 949,32 euros relativos ao exercício anterior.

As restantes variações em bens móveis dizem respeito à aquisição de bens no próprio exercício.

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação Reversão	Saldo Final
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e Outras Construções	14.705,64			14.705,64
Equip. Administrativo - Móveis e Utensílios	168.521,42	6.777,00		175.298,42
Equip. Administrativo - Material Informático	409.012,56	8.618,66		417.631,22
Equip. Administrativo - Material Coz. e Refeit.	1.749,86	437,48		2.187,34
Outras Imobilizações Corpóreas	10.941,79			10.941,79
	604.931,27	15.833,14		620.764,41
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Investimento em Imóveis Edifícios:				
Terrenos (25%)				
Edifícios e Outras Construções (75%)	14.620.076,60			14.620.076,60
Edifícios e Outras Construções (Reparações)	1.286.992,00			1.286.992,00
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação				
Empréstimos sob Hipotecas para Obras				
Empréstimos de Apoio à Família				
Títulos da Dívida Pública e Outros	41.011,67		13.532,63	27.479,04
	15.948.080,27		13.532,63	15.934.547,64

12 - As reavaliações foram efectuadas com base nos seguintes Decretos-Leis: 49/91, 264/92 e 31/98

13 - As reavaliações efectuadas em anos anteriores encontram-se no quadro seguinte:

Rubricas	Custos Históricos (A)	Reavaliações (A) (B)	Valores Contabilísticos Reavaliados (A)
<b>Investimentos Financeiros</b>			
Investimento em Imóveis Edifícios:			
Terrenos (25%)			
Edifícios e Outras Construções (75%)	172.535,92		9.659.801,88
Edifícios e Outras Construções (75%)	517.607,76	14.359.329,03	14.359.329,03
Edifícios e Outras Construções (Reparações)	4.818.866,50	8.608.535,82	8.608.535,82
	5.509.010,18	22.967.864,85	32.627.666,73

(A) Líquidos de amortizações

(B) Englobam as sucessivas reavaliações

15 - Existe em regime de locação financeira uma fotocopiadora Panasonic DP 3530, cujo capital em dívida à data de 31-12-2009 ascendia a 4 512,62 euros

18 – Os títulos da Dívida Pública e as respectivas afectações, são as seguintes:

### MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS – TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Banco	Natureza	N.º dos Certific.	Ano de Aquisição	Quant.	V. Nominal Unitário	Montante Valor Nominal
CGD	Consolidado 4% - 1940	702	1940	675	9,98	6.733,77
CGD	Consolidado 3% - 1942	233	1943	13.573	4,99	67.701,84
	<b>TOTAL</b>					<b>74.435,61</b>

Continuação

Natureza	Valor de Compra		Valor de Cotação 31/12/2009			Mais e Menos Valias
	Preç. Méd.	Valor Total	Preço % V. Nominal	Valor Total		
Consolidado 4% - 1940	8,43	5.692,87	73,50%	7,33	4.949,32	-743,55
Consolidado 3% - 1942	4,96	67.356,59	60,00%	2,99	40.621,10	-26.735,49
TOTAL		73.049,46			45.570,42	-27.479,04

Provisão para Flutuação de Valores - Papéis de Crédito	
Provisão para flutuação de valores em 31/12/2008	41.011,67
<b>Diminuição da provisão no exercício</b>	<b>13.532,63</b>
Provisão para flutuação de valores em 31/12/2009	27.479,04

23 – O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a 220 685,43, repartindo-se da seguinte forma:

Sócios (empréstimos) = 68 347,10 euros

Inquilinos = 152 338,33 euros

29 – O valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos, são apenas as dos subsídios por morte a prescrever, reflectidos na conta 2579 no valor de 46 941,29 euros.

34 – As contas de provisões acumuladas e respectivos movimentos, desdobram-se nos quadros seguintes:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
286 Sócios com Empréstimos de Cob Duv,	68.347,10			68.347,10
288 Outras Dívidas de Terceiros - Inquilinos	106.549,92	50.628,47	4.840,06	152.338,33
49 Prov. para Riscos e Encargos-Papéis crédito	41.011,67		13.532,63	27.479,04
	<b>215.908,69</b>	<b>50.628,47</b>	<b>18.372,69</b>	<b>248.164,47</b>



Modalidades	2008	2009	Variac?o	Transf. de reservas	Rateio 2008	Reforço 2009
Subsídios por Morte	5.086.352,98	5.157.336,25	70.983,27		32.810,69	38.172,58
Rendas Vitalícias	109.101,61	122.670,22	13.568,61	229,50		13.339,11
Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	48.811,06	54.965,75	6.154,69			6.154,69
Seguro de Pensões Reforma	49.885,20	65.680,70	15.795,50			15.795,50
Seguro de Reforma	127.083,98	160.957,74	33.873,76			33.873,76
Seguro de Prosseguimento de Estudos	23.543,13	30.511,88	6.968,75			6.968,75
Seguro de Maioridade	18.260,45	22.955,17	4.694,72			4.694,72
Seguro de Lazer	99.945,42	119.484,76	19.539,34			19.539,34
Capitais Diferidos com Opç?o		1.435,93	1.435,93			1.435,93
Melhorias - Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	1.686,07	1.973,00	286,93		325,74	-38,81
Seguro de Pensões de Reforma	1.398,30	1.811,23	412,93		330,82	82,11
Seguro de Reforma	3.407,35	3.910,29	502,94		841,76	-338,82
Seguro Prosseguimento de Estudos	588,09	733,29	145,20		155,66	-10,46
Seguro de Maioridade	592,88	743,10	150,22		121,62	28,60
Seguro de Lazer	2.914,33	3.195,01	280,68		663,52	-382,84
<b>Total</b>	<b>5.412.050,29</b>	<b>5.748.364,32</b>	<b>174.793,47</b>	<b>229,50</b>	<b>35.249,81</b>	<b>139.314,16</b>

40 – A variaç?o do Capital Próprio apresenta-se no quadro seguinte:

Capital Próprio	2009	2008
<b>55 Reservas Matemáticas e Estatutárias</b>		
552 Fundo de Reserva Legal	1.106.771,31	1.021.584,26
	<b>1.106.771,31</b>	<b>1.021.584,26</b>
<b>56 Reservas de Reavaliaç?o de Imóveis</b>		
560 Reserva de Reavaliaç?o de Imóveis DL. 49/91, DL. 264/92	23.191.264,76	23.191.264,76
561 Reserva de Reavaliaç?o de Imóveis DL. 31/98	2.102.587,05	2.102.587,05
	<b>25.293.851,81</b>	<b>25.293.851,81</b>
<b>57 Reservas Especiais e Livres</b>		
573 Reserva para Assistência Social	294.323,80	294.323,80
575 Reserva Extraordinária	1.903.662,46	1.821.412,90
576 Reserva Extraordinária para Beneficiaç?o de Imóveis	958.650,60	870.526,06
	<b>3.156.636,86</b>	<b>2.986.262,76</b>
59 Resultados Transitados		
<b>88 Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>250.847,47</b>	<b>293.748,44</b>

Da análise do quadro tecemos as seguintes consideraç?es:

Os movimentos nos capitais próprios resumem-se à distribuiç?o de resultados do exercício de 2008, efectuada conforme proposta do Conselho de Administraç?o aprovada em Assembleia Geral de 31 de Março de 2009.



45 – A demonstração dos resultados financeiros é apresentada nas páginas seguintes.

46 – A demonstração dos resultados extraordinários é apresentada nas páginas seguintes.

47 – Segundo o art. 20 nº 1 alínea f) compete ao Conselho de Administração promover a publicação na imprensa do relatório e contas da CPME, até oito dias antes da data fixada para a reunião da Assembleia Geral.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e Perdas		2009	2008
681	Juros suportados	616,07	
688	Outros custos e perdas fin.	98,76	95,35
<b>Resultados Financeiros</b>		<b>1.874.192,55</b>	<b>1.813.087,30</b>
		<b>1.874.907,38</b>	<b>1.813.182,65</b>
Proveitos e Ganhos			
781	Juros obtidos	50.439,63	109.409,82
783	Rend. de Empréstimos e Rendas	1.824.467,75	1.703.772,83
		<b>1.874.907,38</b>	<b>1.813.182,65</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Custos e Perdas		2009	2008
692	Outros custos e perd-Reg. Quot. CGA	1,88	5,47
695	Multas e Penalidades	566,75	
696	Aumento de Provisões		13.712,85
698	Corr. relat. a exerc. anteriores	69.383,14	
699	Outros custos e perdas extraordinárias	77.025,00	
<b>Resultados Extraordinários</b>		<b>-117.361,72</b>	<b>16.978,61</b>
		<b>29.615,05</b>	<b>30.696,93</b>
Proveitos e Ganhos			
795	Benefícios de penalidades contr.	4.347,15	2.142,93
796	Reduções de Amort. Prov. e Reservas	17.882,69	4.338,72
797	Corr. relat. a exerc. anteriores	1.062,04	
798	Outros prov. e ganhos extraordinários	6.323,17	24.215,28
		<b>29.615,05</b>	<b>30.696,93</b>

O Administrador-Delegado  
José António Coelho Antunes

O Presidente do Conselho de Administração  
António Manuel Dias Farinha

## MAPA DE IMÓVEIS

N.º	Localização	Data da compra do imóvel	Preço de compra reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2008	Grandes reparações no exercício de 2009	Preço de compra reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2009	
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado, 16/23	20/1/38	3.067.902,44	44.094,40	3.111.996,84	
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/3/38	760.300,50	0,00	760.300,50	
3	Pr. D. Pedro IV, 45/50 e R.1º Dezembro, 66/76	25/6/38	2.720.420,70	1.191,85	2.721.612,55	
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/8/38	817.835,59	0,00	817.835,59	
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/38	2.213.418,01	33.624,00	2.247.042,01	
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/8/39	2.008.767,45	0,00	2.008.767,45	
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/8/39	1.225.293,92	0,00	1.225.293,92	
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/41	386.363,51	0,00	386.363,51	
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/41	682.983,60	0,00	682.983,60	
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/2/42	1.844.624,82	21.873,60	1.866.498,42	
11	Av. Almirante Reis, 250/250-A	19/6/42	1.230.299,69	0,00	1.230.299,69	
12	Rua Coelho da Rocha, 122	7/7/42	527.438,44	0,00	527.438,44	
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/7/42	214.021,62	0,00	214.021,62	
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/7/42	218.291,52	0,00	218.291,52	
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/42	1.299.895,79	16.926,00	1.316.821,79	
16	Av. de Berna, 27/27-A	27/12/43	706.222,94	31.920,00	738.142,94	
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	7/1/44	961.094,88	0,00	961.094,88	
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/1/45	571.869,64	0,00	571.869,64	
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	7/2/45	626.584,69	0,00	626.584,69	
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/2/45	493.003,83	0,00	493.003,83	
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	1/8/46	797.557,49	0,00	797.557,49	
22	Calçada Palma de Baixo, 9	5/8/46	772.574,00	0,00	772.574,00	
23	Rua D. João V. 14/14-A	27/1/47	1.193.592,96	0,00	1.193.592,96	
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	9/10/47	786.314,51	0,00	786.314,51	
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/9/48	1.414.594,33	0,00	1.414.594,33	
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/49	666.916,83	0,00	666.916,83	
27	Rua José d'Esaguy, 10/10-D	5/12/49	449.359,86	0,00	449.359,86	
28	Rebelva - Carcavelos	28/5/51	191.609,76	0,00	191.609,76	
29	Rua Victor Córdon, 8/12	17/7/53	1.131.544,90	0,00	1.131.544,90	
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/2/56	2.401.874,13	32.286,00	2.434.160,13	
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/2/59	932.649,15	0,00	932.649,15	
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	3/3/59	1.251.968,77	25.805,11	1.277.773,88	
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/59	1.033.206,06	69.342,00	1.102.548,06	
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/4/59	1.051.454,41	0,00	1.051.454,41	
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/58	1.568.233,95	0,00	1.568.233,95	
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/7/59	966.315,73	0,00	966.315,73	
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/8/72	2.244.459,54	0,00	2.244.459,54	
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	8/5/72	3.856.336,92	0,00	3.856.336,92	
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	2/6/72	3.247.538,45	0,00	3.247.538,45	
	TOTAIS		48.534.735,33	277.062,96	48.811.798,29	

	Rendimento bruto no exercício de 2009	Despesas de conservação e reparações	Encargos permanentes	Total da despesa	Rendimento líquido	% Taxa bruta	% Taxa líquida	% Taxa despesa	N.º
5,84	161.613,78	10.427,74	24.088,39	34.516,13	127.097,65	5,19	4,08	21,36	1
0,50	40.843,82	4.594,18	6.243,14	10.837,32	30.006,50	5,37	3,95	26,53	2
2,55	150.420,00	5.170,11	2.748,92	7.919,03	142.500,97	5,53	5,24	5,26	3
5,59	14.205,69	902,43	1.762,84	2.665,27	11.540,42	1,74	1,41	18,76	4
2,01	70.946,00	6.365,14	8.245,12	14.610,26	56.335,74	3,16	2,51	20,59	5
7,45	118.868,17	19.726,41	8.696,29	28.422,70	90.445,47	5,92	4,50	23,91	6
3,92	34.109,05	4.825,69	1.182,35	6.008,04	28.101,01	2,78	2,29	17,61	7
3,51	8.700,00	119,77	3.374,85	3.494,62	5.205,38	2,25	1,35	40,17	8
3,60	11.068,00	346,57	2.854,94	3.201,51	7.866,49	1,62	1,15	28,93	9
8,42	70.400,00	17.116,63	12.532,03	29.648,66	40.751,34	3,77	2,18	42,11	10
9,69	19.849,00	15.352,73	5.410,94	20.763,67	-914,67	1,61	-0,07	104,61	11
8,44	29.362,88	6.945,97	3.451,63	10.397,60	18.965,28	5,57	3,60	35,41	12
1,62	16.109,55	6.020,17	930,00	6.950,17	9.159,38	7,53	4,28	43,14	13
1,52	7.080,00	1.541,77	712,28	2.254,05	4.825,95	3,24	2,21	31,84	14
1,79	48.252,00	19.338,75	5.614,95	24.953,70	23.298,30	3,66	1,77	51,72	15
2,94	28.317,00	9.602,14	7.455,52	17.057,66	11.259,34	3,84	1,53	60,24	16
4,88	15.449,00	2.783,77	8.832,40	11.616,17	3.832,83	1,61	0,40	75,19	17
9,64	15.775,00	6.819,85	3.983,35	10.803,20	4.971,80	2,76	0,87	68,48	18
4,69	33.924,00	9.054,69	3.673,64	12.728,33	21.195,67	5,41	3,38	37,52	19
3,83	11.678,22	391,31	2.283,66	2.674,97	9.003,25	2,37	1,83	22,91	20
7,49	19.912,00	881,77	3.341,42	4.223,19	15.688,81	2,50	1,97	21,21	21
4,00	33.754,00	8.392,57	3.080,33	11.472,90	22.281,10	4,37	2,88	33,99	22
2,96	29.149,20	6.609,37	3.195,55	9.804,92	19.344,28	2,44	1,62	33,64	23
4,51	33.420,50	926,17	2.919,11	3.845,28	29.575,22	4,25	3,76	11,51	24
4,33	24.470,00	16.165,31	3.410,23	19.575,54	4.894,46	1,73	0,35	80,00	25
5,83	33.298,50	1.847,77	2.918,39	4.766,16	28.532,34	4,99	4,28	14,31	26
9,86	26.869,67	22.286,17	2.944,77	25.230,94	1.638,73	5,98	0,36	93,90	27
9,76	3.696,00	0,00	69,77	69,77	3.626,23	1,93	1,89	1,89	28
4,90	83.960,00	1.832,58	4.718,79	6.551,37	77.408,63	7,42	6,84	7,80	29
0,13	145.978,40	39.083,72	8.478,60	47.562,32	98.416,08	6,00	4,04	32,58	30
9,15	58.848,00	14.188,73	9.435,07	23.623,80	35.224,20	6,31	3,78	40,14	31
3,88	76.949,96	18.240,35	12.103,07	30.343,42	46.606,54	6,02	3,65	39,43	32
8,06	39.666,03	20.827,71	14.705,57	35.533,28	4.132,75	3,60	0,37	89,58	33
4,41	55.971,50	8.719,89	9.849,76	18.569,65	37.401,85	5,32	3,56	33,18	34
3,95	100.274,50	14.586,50	11.687,10	26.273,60	74.000,90	6,39	4,72	26,20	35
5,73	38.419,66	16.662,92	10.883,87	27.546,79	10.872,87	3,98	1,13	71,70	36
9,54	37.766,00	4.876,47	5.205,33	10.081,80	27.684,20	1,68	1,23	26,70	37
5,92	15.492,00	1.991,77	2.600,45	4.592,22	10.899,78	0,40	0,28	29,64	38
8,45	51.936,00	6.881,77	1.430,37	8.312,14	43.623,86	1,60	1,34	16,00	39
3,29	1.816.803,08	352.447,36	227.054,79	579.502,15	1.237.300,93	3,72	2,53	31,90	

## BALANÇOS – MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

	ACTIVO
	CONTAS
1	Caixa
2	Depósitos em Bancos
3	Quotas e Jóias
4	Rendas de Prédios
5	Prestações de Hipotecas para Habitação
6	Prestações de Hipotecas para Obras - Cobrança Duvidosa
7	Prestações de Empréstimos para Cuidados de Saúde
8	Devedores
9	Prédios de Rendimento
10	Hipotecas para Habitação
11	Hipotecas para Obras
12	Empréstimos de Apoio à Família
13	Pavilhões de Férias - Edifícios
14	Móveis e Utensílios
15	Material de Informática
16	Centro Residencial (actividade encerrada)
17	Papéis de Crédito
	Sub-total
	CONTAS DE ORDEM
18	Hipotecas para Habitação
19	Hipotecas para Obras
	Sub-total
	Total
	PASSIVO
	CONTAS
1	Rendas Vitalícias a Pagar
2	Subsídios a Pagar
3	Quotas e Jóias Antecipadas
4	Credores
5	Reserva Matemática das Rendas Vitalícias
6	Reserva Matemática do Subsídio por Morte
7	Reserva Matemática Novas Modalidades - Seg. Sociais
8	Fundo de Reserva Legal
9	Provisão para Flutuação de Valores - Papéis de Crédito
10	Provisão para Riscos e Encargos - Proc. Judiciais em Curso
11	Reserva Extraordinária
12	Reserva para Assistência Social
13	Reserva de Reavaliação de Imóveis
14	Subsídio para Investimento
15	Gerência (Saldo Positivo)
16	Acréscimos e Diferimentos
	Sub-total
	CONTAS DE ORDEM
17	Credores de Hipotecas para Habitação
18	Credores de Hipotecas para Obras
	Sub-total
	Total

Valores em euros

	2005	2006	2007	2008	2009	
	1.595,67	1.187,45	1.896,92	918,63	132,40	1
	2.307.897,87	2.284.393,47	2.143.919,58	1.999.552,58	2.351.813,72	2
	5.553,70	7.058,94	6.145,52	14.626,00	7.098,49	3
	41.505,00	76.133,18	125.714,88	179.120,57	156.142,35	4
	1.667,60	811,26	1.014,10	1.622,52	2.325,66	5
	72.127,09	71.953,61	68.347,10	68.347,10	68.347,10	6
	321,10	134,31	567,05	97,25	1.090,71	7
	22,43	1.461,00	3.830,79	2.923,47	1.936,36	8
	30.602.589,94	31.451.280,33	32.035.715,81	32.627.666,73	32.904.729,69	9
	344.581,73	290.411,07	249.594,42	210.113,54	121.837,02	10
	105.457,19	85.748,96	137.110,57	150.036,05	139.238,39	11
	18.866,84	14.006,89	14.685,13	7.591,63	35.876,79	12
	147.690,98	147.690,98	147.690,98	147.690,98	147.690,98	13
	28.058,89	27.656,75	22.653,44	20.090,65	40.293,22	14
	24.024,18	45.422,84	27.653,64	9.673,54	19.471,52	15
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16
	73.049,46	73.049,46	73.049,46	73.049,46	73.049,46	17
	33.775.009,67	34.578.400,50	35.059.589,39	35.513.120,70	36.071.073,86	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18
	0,00	0,00	30.000,00	5.000,00	5.000,00	19
	0,00	0,00	30.000,00	5.000,00	5.000,00	
	33.775.009,67	34.578.400,50	35.089.589,39	35.518.120,70	36.076.073,86	
	539,83	269,96	280,33	12,24	54,00	1
	102.966,17	100.118,52	110.525,35	110.133,39	104.945,68	2
	2.239,79	2.356,48	2.389,85	1.070,84	3.069,08	3
	31.771,74	54.656,23	22.857,70	16.977,42	35.087,66	4
	89.191,22	97.688,03	104.247,78	109.101,61	122.670,22	5
	4.816.542,11	4.888.681,88	5.025.220,43	5.086.352,98	5.157.336,25	6
	123.982,42	190.961,49	282.582,08	378.116,26	468.357,85	7
	631.568,22	682.516,23	922.885,35	1.021.584,26	1.106.771,31	8
	18.465,05	28.388,17	27.298,82	41.011,67	274.790,4	9
	100.696,53	114.358,86	138.243,88	174.897,02	220.685,43	10
	1.899.473,98	2.001.369,99	2.494.541,12	2.691.938,96	2.862.313,06	11
	294.323,80	294.323,80	294.323,80	294.323,80	294.323,80	12
	25.293.851,81	25.293.851,81	25.293.851,81	25.293.851,81	25.293.851,81	13
	193.714,22	0,00	0,00	0,00	0,00	14
	175.682,78	828.859,05	340.341,09	293.748,44	250.847,47	15
	0,00	0,00	0,00	0,00	123.281,20	16
	33.775.009,67	34.578.400,50	35.059.589,39	35.513.120,70	36.071.073,86	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17
	0,00	0,00	30.000,00	5.000,00	5.000,00	18
	0,00	0,00	30.000,00	5.000,00	5.000,00	
	33.775.009,67	34.578.400,50	35.089.589,39	35.518.120,70	36.076.073,86	

## DADOS ESTATÍSTICOS – MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

	Designação
	Subsídio por Morte
1	Número de sócios no fim de cada exercício
2	Mortalidade anual dos sócios, prevista pela Tábua Hm
3	Mortalidade real em cada ano
4	Relação entre mortalidades real e teórica
5	Idade média dos sócios em cada exercício
6	Subsídios subscritos, em vigor no fim de cada exercício
7	Média de capital subscrito por sócio
8	Importância das quotas anuais correspondentes
9	Média das quotas anuais
10	Subsídios vencidos até ao fim de cada exercício
11	Subsídios ordinários vencidos em cada exercício
12	Subsídios extraordinários vencidos em cada exercício
13	Rendas vitalícias vencidas até ao fim de cada exercício
	Seguros Sociais
14	Número de subscrições em cada exercício (Seguros Sociais)
	Seguro de Vida Inteira
	Seguro de Pensões de Reforma
	Seguro de Reforma
	Seguro de Prosseguimento Estudos
	Seguro de Maioridade
	Seguro de Lazer
	Capitais Diferidos com Opção
	Número de novos sócios em cada exercício
15	Último número de inscrição, no fim de cada exercício
16	Acumulados das subscrições, em vigor no fim de cada exercício
	Seguro de Vida Inteira
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Pensões de Reforma
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Reforma
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso
	Número
	Subscrições
	Melhorias

Valores em euros

	2005	2006	2007	2008	2009	
	13.838	13.621	13.359	12.995	12.747	1
	909	939	967	916	993	2
	177	184	207	215	211	3
	19,50%	19,60%	21,40%	23,47%	21,25%	4
	64,34	65,10	65,84	66,5	67,27	5
	9.852.713,42	9.726.820,74	9.691.071,32	9.559.006,22	9.434.847,67	6
	712,00	714,10	725,43	735,59	740,16	7
	171.393,60	168.751,44	165.845,28	163.155,96	160.407,96	8
	13,24	13,26	13,30	13,34	13,40	9
	3.527.010,63	3.629.825,82	3.743.081,19	3.881.481,24	3.989.296,23	10
	39.527,72	31.284,03	38.966,03	50.267,95	37.094,31	11
	69.158,00	71.531,16	74.289,34	88.132,10	70.720,68	12
	255.377,96	271.734,13	288.928,64	307.438,82	327.357,80	13
	88	81	30	26	90	14
	1	1	2	2	0	
	2	2	3	2	0	
	43	51	17	14	34	
	1	2	0	0	0	
	2	3	0	1	1	
	39	22	8	7	54	
	0	0	0	0	1	
	78	66	20	17	36	
	31.884	31.950	31.970	31.987	32.023	15
						16
	23	24	26	28	27	
	54	55	56	57	58	
	266.528,71	270.547,66	318.417,54	326.580,94	285.900,00	
	244,99	419,34	2.527,28	3.121,03	3.555,63	
	786,15	801,88	947,06	976,69	847,99	
	7	9	12	13	13	
	46	46	48	48	49	
	20.677,50	22.731,38	26.567,95	28.616,34	27.840,00	
	18,81	31,96	222,05	273,57	332,83	
	619,97	728,04	939,07	1.096,75	1.049,57	
	67	115	129	139	168	
	45	44	46	46	48	
	365.616,78	542.493,17	623.220,34	760.176,34	853.700,00	
	334,23	569,03	4.584,62	5.799,08	6.385,09	
	1.612,78	2.165,70	2.556,52	3.018,32	3.496,08	
	6	8	8	7	6	
	50	50	52	51	53	
	1.961,53	4.004,61	4.149,83	4.052,33	3.500,00	
	2,03	4,47	47,49	53,35	59,96	
	220,56	433,62	450,28	425,69	305,47	
				1	2	
				250,00	400,00	
				9,11	19,24	



## DADOS ESTATÍSTICOS – MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

	Designação
	Seguro de Maioridade
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Lazer
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Capitais Diferidos com Opção
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Juros Diversos
17	Juros vencidos dos investimentos, até ao fim de cada exercício
18	Juros vencidos dos investimentos durante o ano
	Rateios
19	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias
20	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos sócios, em cada exercício
21	Importâncias rateadas pelos sócios até ao fim de cada exercício
	Reservas Diversas
22	Aumento da reserva extraordinária, proposto em cada exercício
23	Reservas extraordinárias, até ao fim de cada exercício
24	Aumento da reserva extraordinária para benef. de Imóv. proposto em cada exercício
25	Reserva extraordinária para beneficiação de Imóveis, até ao fim de cada exercício
26	Fundo de reserva legal, proposto em cada exercício
27	Fundo de reserva legal, até ao fim de cada exercício
28	Reserva para Assistência Social, até ao fim de cada exercício
	Prédios de Rendimento
29	Exploração de Prédios de Rendimento - Receita anual
30	Exploração de Prédios de Rendimento - Despesa anual
31	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldo positivo anual
32	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldos positivos acumulados
	Aplicações Financeiras
33	Depósitos
34	Papéis de crédito
	Demonstração de Resultados
35	Receitas em cada exercício
36	Despesas e encargos em cada exercício
37	Saldo no fim de cada exercício
	Total do Activo
38	No fim de cada exercício
	Taxas de Rendimento
39	Taxa Geral
40	Depósitos em Bancos
41	Hipotecas para Habitação
42	Hipotecas para Obras
43	Papéis de Crédito
44	Prédios de Rendimento
45	Empréstimos de Apoio à Família



Valores em euros

	2005	2006	2007	2008	2009	
	6	9	9	10	11	
	49	48	49	49	48	
	31.215,00	41.193,25	41.852,92	45.145,56	44.200,00	
	49,32	84,81	568,93	710,34	857,69	
	248,80	294,37	302,18	328,48	304,95	
	76	93	101	104	150	
	46	47	48	50	51	
	306.516,65	343.551,05	382.736,10	438.233,55	563.150,00	
	329,32	575,85	4.217,01	5.277,20	5.373,91	
	1.448,31	1.620,99	1.811,73	2.058,53	2.704,78	
	0	0	0	0	1	
	0	0	0	0	64	
	0,00	0,00	0,00	0,00	1.860,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	5.579.710,31	5.673.040,67	5.787.054,16	5.913.606,01	5.977.391,78	17
	111.322,72	93.330,36	114.013,49	126.551,85	63.785,77	18
	3.513,66	4.144,30	3.403,41	2.937,48	3.762,71	19
	19.325,10	91.174,50	40.840,93	35.249,81	31.355,93	20
	3.566.539,52	3.657.714,02	3.698.554,95	3.733.804,76	3.769.054,61	21
	49.191,18	232.080,53	95.295,51	82.249,60	70.237,29	22
	1.444.845,68	1.494.036,86	1.726.117,39	1.821.412,90	1.903.662,46	23
	52.704,83	261.090,60	102.102,33	88.124,57	75.254,24	24
	454.628,30	507.333,13	768.423,73	870.526,06	958.650,60	25
	50.948,01	240.369,12	98.698,91	85.187,09	70.237,29	26
	631.568,22	682.516,23	922.885,35	1.021.584,26	1.106.771,31	27
	294.323,80	294.323,80	294.323,80	294.323,80	294.323,80	28
	1.458.646,84	1.532.625,91	1.635.607,63	1.688.937,29	1.816.803,08	29
	566.703,52	594.236,89	596.544,75	614.058,72	579.502,15	30
	891.943,32	938.389,02	1.039.062,88	1.074.878,57	1.237.300,93	31
	11.500.912,38	12.439.301,40	13.478.364,28	14.553.242,85	15.790.543,78	32
	2.307.897,87	2.284.393,47	2.143.919,58	1.999.552,58	2.351.813,72	33
	73.049,46	73.049,46	73.049,46	73.049,46	73.049,46	34
	1.894.725,01	2.537.865,62	2.025.651,25	2.104.702,47	2.183.516,59	35
	1.719.042,23	1.709.006,57	1.685.310,16	1.810.954,03	1.932.669,12	36
	175.682,78	828.859,05	340.341,09	293.748,44	250.847,47	37
	33.674.313,14	34.533.127,01	34.921.345,51	35.297.212,01	35.822.909,39	38
	1,99	2,08	2,29	2,37	2,54	39
	2,13	2,86	3,93	4,78	2,21	40
	5,49	5,07	5,41	5,48	5,16	41
	5,31	5,40	5,12	2,47	1,93	42
	3,15	3,15	3,15	2,96	3,15	43
	1,94	2,01	2,19	2,24	2,55	44
	4,80	5,08	4,70	4,57	4,84	45





Sede da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.  
Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 - 2º e 3º . 1149 - 069 Lisboa